Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 25 de Outubro de 1915 — N. 1.380

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 23,4. Minima, 17,7.

HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$900 e 8$000. Cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

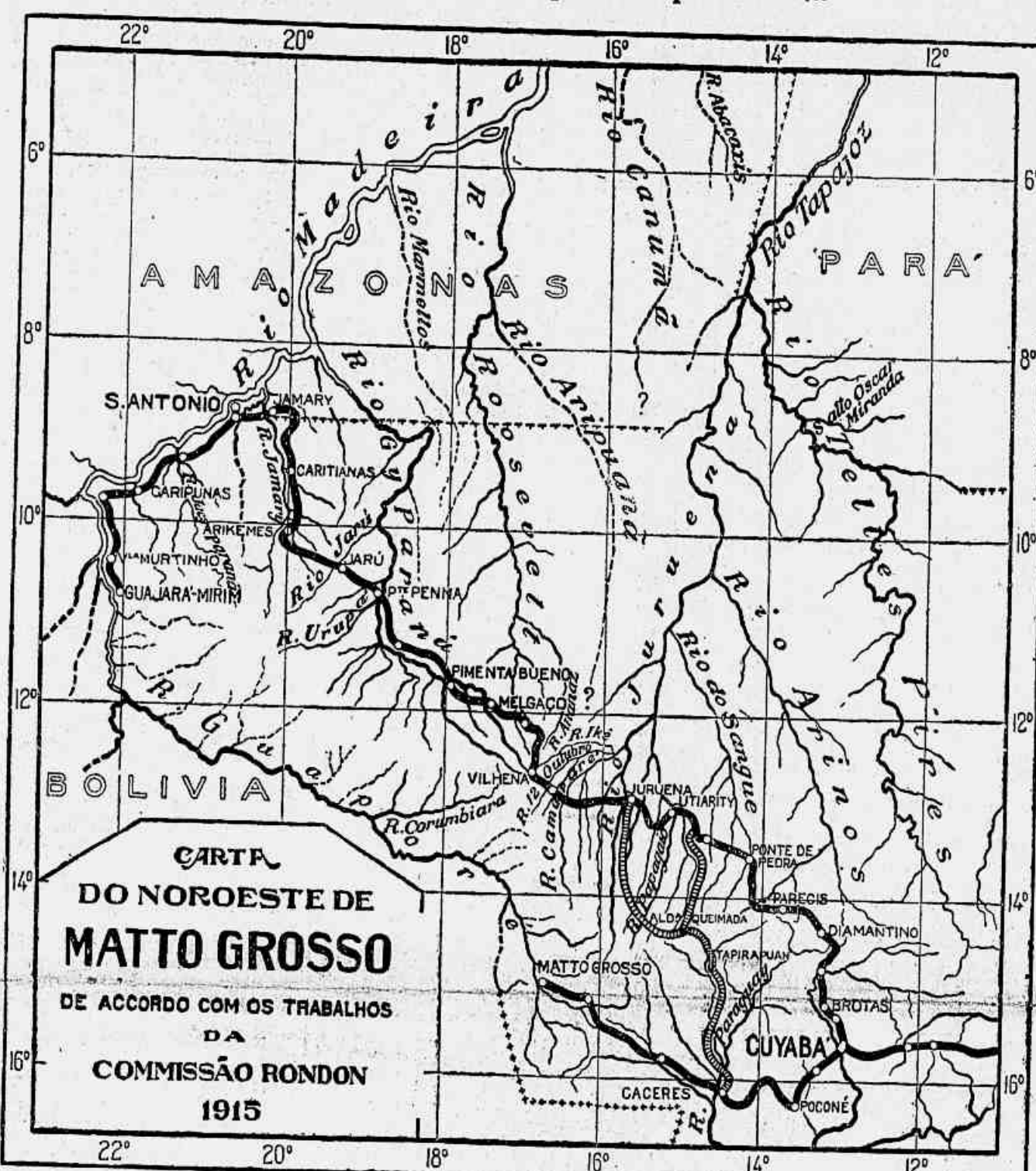
ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA SÉRIA COMPLICAÇÃO NO SENADO

A commissão Rondon, muito utilmente aliás, gastou mais de 1.400 contos contra a lei

A commissão de finanças do Senado nega o credito pedido, mas o sr. presidente da Republica promette...

Mappa indicando os 4.550 kilms. de linhas telegraphicas, as estradas para automoveis, a estrada de Santo Antonio do Madeira a Cuyabá, construidas pela Commissão Rondon, assim como os onze rios descobertos e os outros cujos cursos foram estudados. — A linha cheia mais forte, ao norte de Cuyabá, é a dos trabalhos realizados de 1907 a 1915 e a linha cheia mais fina é a dos trabalhos anteriores. As estradas para automoveis entre duas cheias e parallelas.

Em mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional em 15 de julho ultimo, submettia o Sr. presidente da Republica á consideração das duas casas do Parlamento um pedido de credito do Ministerio da Viação, para o resgate de compromissos assumidos pelo chefe da Commissão de Linhas Telegraphico-Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas. Esses compromissos, que importam na elevada somma de 1.497:268$747, não representam despesas legalmente autorisadas. Na Camara o facto não chegou a provocar commentarios... Após o estudo que fez da exposição do chefe daquella construcção, Sr coronel Candido Mariano da Silva Rondon, não hesitou a commissão de finanças dessa casa do Congresso em subscrever um parecer favoravel ao pagamento, que foi depois no plenario votado e approvado sem discussão.

Mas no Senado as cousas se estão passando de outro modo. Como é do regimento, foi a autorisação da Camara alli tambem submettida ao estudo da commissão de finanças, cabendo ao Sr. senador Sá Freire o trabalho de relatar a materia. S. Ex. não teve necessidade de proceder a um longo exame — e, na reunião de sabbado emittiu perante os seus collegas um parecer verbal — denegando o credito pedido pelo governo e já approvado pela Camara...

AS RAZÕES DO SR. SA' FREIRE

Não teve fóra do Senado uma grande repercussão o voto do senador carioca, mas parece que os membros da commissão de finanças do Senado não escondem a sua importancia.

A principio, quando o Sr. Sá Freire começou a expor a sua opinião em termos perfeitamente categoricos, houve uma certa surpresa... Era a falta de habito. O Senado, em geral, e a sua commissão de finanças, em particular, são de uma liberalidade ou, melhor, de uma prodigalidade a que não se conhece limites. O Sr. Sá Freire vinha novamente romper essa pratica, já ha poucos dias abalada por S. Ex., quando se tratou de um credito supplementar de sete mil e tantos contos, destinados á Marinha de guerra. Mas, no caso presente, seriam mais graves as razões do relator, ou acabaria S. Ex., como da outra vez, satisfeito apenas com algumas palavras de protesto contra uma nova despesa realisada ou a realisar ?

Não. Agora o representante do Districto se acreditava em face de um caso mais grave, que feria disposição expressa em lei e estava a pedir um correctivo immediato e efficaz.

Na sua exposição de motivos, o Sr. coronel Rondon havia allegado que, deante das declarações officiaes e da attitude do Congresso (tomada em junho de 1914, quando mandou suspender TODAS AS OBRAS que se estavam realisando por conta da União), a Commissão de Linhas Telegraphicas-Estrategicas ficara entre as pontas de um dilemma: ou suspender todos os seus serviços, deixando pouco mais de 300 kilometros de linha construida de Santo Antonio do Madeira até alguns kilometros acima da foz do rio Javary, e cerca de 900 kilometros de linha tambem construida, de Cuyabá ao valle do rio Gy-Paraná, largando desta fórma duas pontas de fio em pleno sertão deshabitado do Brasil, distante uma da outra apenas 300 kilometros mais ou menos, deixando assim sem explicação a construcção da obra e dando aos cofres publicos uma despesa inaproveitada de alguns milhares de contos; ou, utilisando as disposições do art. 9º das instrucções expedidas e approvadas pelo ministro da Viação, em 31 de maio de 1912, levar a termo a construcção até 31 de dezembro de 1914, para inaugural-a, como foi inaugurada em 1º de janeiro de 1915. O coronel Rondon preferira esta ultima solução.

— Não importa — declarou o Sr. Sá Freire — si, assim procedendo, o explorador do noroeste agiu do modo mais conveniente; o que importa é o facto de que agiu contra uma expressa determinação do Congresso Nacional. Fez despesas que não estava autorisado a fazer. Exorbitou das suas attribuições, quando lhe cabia obedecer á disposição legislativa, tomada em circumstancias cuja gravidade ainda perdura e não é de ninguem desconhecida. Não se discute aqui o valor e a utilidade da obra realisada — mas a legitimidade dos compromissos arbitrariamente assumidos...

— Não quer V. Ex. attender ás razões de ordem economica a que obedeceu o coronel Rondon ? — perguntou um membro da commissão ?

— Não posso attender — disse o senador carioca. Que razões são essas ? Dizem-nos que a média annual da construcção telegraphica na zona da matta era de 150 kilometros e que nos ultimos sete mezes se elevou a mais de 400 kilometros, avanço de serviço equivalente a dous annos e meio de trabalho, que representariam para a União uma despesa de mais de 3.000 contos. E dizem-nos que o Sr. Rondon fez tudo isso por menos de metade... Ora, estas razões não destróem a razão de ordem superior, que é haver o Sr. Rondon realisado uma despesa que não estava autorisado a realisar, fazendo assim letra morta das resoluções do Congresso. E' contra isto que eu me insurjo, dando o meu parecer contrario ao credito pedido...

Após esta declaração do Sr. Sá Freire, os membros da commissão de finanças do Senado houveram por bem acompanhal-o no seu voto. E todos o fizeram menos o Sr. Alcindo Guanabara, que pediu vista dos papeis.

QUE FARA' O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ?

Como era natural, essa attitude dos senadores — talvez imprevista depois das colossaes despesas realisadas pelo Sr. Frontin, em construcções ferro-viarias, sem autorisação legal, porém, mandadas pagar pelo Congresso — moveu os amigos mais enthusiastas do Sr. coronel Rondon e da sua obra. Tanto o Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, como o Sr. Francisco Glycerio, presidente da commissão de finanças, e o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, já receberam instantes pedidos para que o Senado rejeite o parecer do Sr. Sá Freire e approve o credito votado pela Camara. Esses pedidos foram escudados nestas razões: ou o Congresso autorisa o pagamento, apoiando-se para isto no valor dos trabalhos concluidos, ou não autorisa, e, neste caso, os fornecedores do Pará, Amazonas, e Matto Grosso, assim prejudicados, recorrerão ao judiciario para haverem do Estado o que lhes é devido. Parece que a esses advogados espontaneos do Sr. Rondon, só o presidente da Republica deu resposta positiva.

O Sr. Antonio Azeredo, embora declarando não desconhecer o merito das obras de penetração feita em Matto Grosso e no Amazonas, manifestou que lhe parecia estar a commissão de finanças no deliberado proposito de negar credito a quaesquer despesas realisadas sem a necessaria autorisação. Sendo essa uma attitude plenamente justificada, S. Ex. só se julga na obrigação de prometter um apoio meramente pessoal ao projecto de lei votado pela Camara.

O Sr. Glycerio tambem não foi mais adeante...

Quanto ao Sr. presidente da Republica, S. Ex. já assumiu a responsabilidade, ao que parece, das despesas que fez o Sr. Rondon. E, interrogado a respeito, disse que já havia falado a dous senadores, accrescentando: — Um credito para o Sr. Rondon não póde ser negado.

Será assim de facto ?

O VOTO DO SR. ALCINDO GUANABARA

Hontem mesmo um jornal da manhã informou que o Sr. Alcindo Guanabara, membro da commissão de finanças, havia pedido vista do parecer do Sr. Sá Freire, mas estava resolvido a concordar afinal com as conclusões desse parecer. Todavia não será assim. Por nós interrogado respondeu o Sr. senador Guanabara:

— Evidentemente o Sr. Sá Freire tem razão. Havia disposição expressa da lei ordenando a suspensão das obras. Mas é tambem evidente que não se póde despensar o criterio pessoal na applicação da lei. A intenção do Congresso era de economia, e si lhe viessem mostrar que a paralysação dos serviços das linhas telegraphicas-estrategicas representava em vez disto um grande prejuizo, é claro que o Congresso não permittiria que elles fossem sustados. Votaram uma disposição geral, que não deve ser applicada cegamente em todos os casos, devendo ainda ser tomados em consideração os precedentes dessa natureza já abertos pelo Congresso. Para mim, que tenho na mais alta conta a obra do Sr. coronel Rondon, não ha duvida que mais neste do que noutro qualquer caso o dever do Congresso é autorisar o pagamento pedido, e neste sentido apresentarei o meu voto em separado na commissão de finanças do Senado.

Assim disse o Sr. Alcindo Guanabara. Mas votará o Senado com S. Ex. ou acompanhará o voto do Sr. Sá Freire ? Aliás o Sr. Sá Freire, conforme nos repetiu hoje, tem por objectivo principal salvar o prestigio da lei e prevenir abusos futuros...

Uma reclamação do commercio de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Reclamam aqui contra a falta de installação da agencia do Banco do Brasil, ha muito combinada.

A epopéa servia!

Os allemães perdem mais um cruzador

O governo allemão desculpa-se pelo bombardeio de Chaux-de-Fonds

BERNA, 25 (Havas) — O governo allemão, por intermedio do seu representante nesta capital, exprimiu á Suissa os seus sentimentos de pezar por motivo do bombardeio de Chaux-de-Fonds, recentemente effectuado por um aeroplano, promettendo ao mesmo tempo pagar uma indemnisação pelos prejuizos causados.

As operações de guerra nos Balkans

LONDRES, 25 (A NOITE) Telegrapham de Athenas:

«As tropas bulgaras, que atacaram a cidade de Krupulu (Veles), tiveram os seus movimentos tolhidos em consequencia de um ataque pronunciado de frente e de flanco pelos francezes, apoiados em Grivolak e Strumitza.

As noticias officiaes de Sofia asseguram que os bulgaros tomaram Krupulus.

Os velhos, as senhoras e as creanças servias combatem com granadas de mão.

A maior parte da cidade de Negolin foi incendiada.

Os russos já atacaram a Bulgaria ?

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas communicando que os russos já iniciaram as hostilidades contra a Bulgaria, obrigando os navios bulgaros a conservarem-se immoveis nos portos.

O cruzador «Goeben» está refugiado em Varna.

A acção dos francezes nos Balkans-victoriosa

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegramma recebido de Salonica confirma a noticia de que os francezes tomaram a aldeia de Rabrovo depois de expulsarem as tropas bulgaras que a occupavam.

Mais um cruzador allemão a pique

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que um submarino inglez metteu a pique, nas alturas de Libau, um cruzador allemão do typo do «Prinz Adalbert».

Os destroyers inglezes fazem uma presa

ROMA, 25 (Havas) — Os jornaes de hoje informam ter sido aprisionada por «destroyers» inglezes uma goleta com bandeira neutra que procurava desembarcar armas entre Tobruk e o golfo de Solum, na Cyrenaica.

Um successo dos francezes nos Balkans

PARIS, 25 (HAVAS) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que as tropas francezas, que operam nos Balkans, travaram combate com os bulgaros no dia 21 do corrente, a quatorze kilometros ao sul de Strumitza, sobre a linha ferrea que passa na aldeia de Rabrovo. Esta aldeia ficou em poder dos francezes, cujas perdas foram diminutas.

A offensiva italiana prosegue victoriosa

LONDRES, 25 (A NOITE) — Está officialmente confirmada a noticia da occupação de Bezzecca, no valle do Ledro, pelas tropas italianas, que ali aprisionaram 1.003 austriacos.

No Carso os italianos tambem proseguem no seu movimento de avançada, emquanto o inimigo se retira abandonando material e provisões de toda especie.

Os submarinos inglezes no Baltico

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicações recebidas de Copenhague annunciam que nas proximidades da ilha de Rugen foram avistados diversos submarinos inglezes, que foram inutilmente alvejados pela esquadrilha aerea allemã.

Nos diversos portos da Suecia acham-se actualmente detidos 30 vapores allemães, que não se aventuram a sair com receio dos submarinos britannicos.

NA AVENIDA

— Com franqueza, filho, desapparecido o Pinheiro, não vejo nenhum homem de envergadura, que ouse resuscitar o P. R. C., sem o risco de levar o "tombo".

— Como não ? O Raymundo de A...., que é gordo e pesado...

Um balão sobre as nossas fronteiras no sul

Curiosa palestra com o Sr. ministro da Guerra

A proposito de um telegramma da Republica Argentina, noticiando que officiaes do Exercito daquelle paiz se elevariam em balão espherico, tentando alcançar o territorio brasileiro, fomos ouvir o general ministro da Guerra, perguntando-lhe si não via nisso algum inconveniente e si, porventura, não tinha disso communicações officiaes.

Em synthese, disse-nos o general Caetano de Faria:

— Nem mesmo tive noticia de semelhante facto pela imprensa, assim como não houve nenhuma notificação official. Além disso, dadas as boas relações que mantemos com os visinhos, não vejo por tal acto nenhuma offensa ao nosso paiz.

Que entre as nações européas, como a Allemanha e a França, isso fosse motivo de qualquer reclamação, está bem. Estas duas nações tiveram sempre ao longo de suas fronteiras linhas de fortificações, de obras estrategicas, que devassadas geravam grandes males para qualquer dellas, constituindo por isso um crime de espionagem. Entre nós, porém não se dá isso. Com o mantermos pacificas relações com os nossos visinhos, nem elles nem nós temos fortificações pela extensão das nossas fronteiras. Não ha o que espiar nem devassar.

Em Bagé, o regimento que lá está fica a metros da fronteira e delle poder-se-ia espiar o territorio visinho perfeitamente.

Só mesmo quem não conhece a nossa fronteira no sul póde ver nos ensaios do piloto argentino quaesquer males para nós.

A fronteira, lá, é de difficil constatação. São campos extensos e muitas vezes o individuo, pensando estar em territorio nacional, está em estrangeiro.

E' tão difficil, arrematou S. Ex., que para saber-se, ao certo, onde é Brasil e onde é patria alheia tem-se necessidade de se olhar a linha de marcos divisorios, para a real constatação.

Os inventos uteis e curiosos

Uma valise, que é tambem um salva-vidas

Mais um interessante invento acaba de surgir no Velho Mundo. E' uma "valise" commum e de dimensões reduzidas, como mostra a gravura, que em caso de naufragio serve de salva-vidas para o seu portador.

E' de um tecido impermeavel. Soltando-se-lhe o fundo, cáe uma veste, semelhante ás usadas pelos escaphandristas.

Ha uma disposição que a faz fluctuar, permittindo ao naufrago toda a segurança sobre as ondas durante varios dias.

SHRAPNELL

— Olhe o pavão — dizia o perú' — como vae recheado de importancia, entre a roda de suas pennas!

O pavão, que ouvira, disse entre si: "Antes isso do que estar recheado de farofas, entre uma roda de batatas."

✪

Quando se declara um incendio, em momento de desastre ou em um naufragio, dizem todos que o melhor partido a tomar é ter presença de espirito. Não ha duvida que é muito util. Experimentei-a no incendio de um cinema, com resultados satisfatorios. Mas na minha opinião, ha uma cousa que, nos perigos, é muito melhor que a presença de espirito — é a ausencia de corpo.

✪

O Abreu foi a um dermatologista consultar sobre a quéda dos cabellos. O profissional examinou-lhe o couro cabelludo, prescreveu-lhe uma loção.

— Doutor, disse-lhe o Abreu depois da receita, na sua opinião por que é que estou ficando calvo ?

— E' porque seu cabello está caindo, respondeu o medico.

E embolsou os vinte mil réis.

✪

O individuo que mata o tempo em regra está matando juntamente as suas opportunidades.

✪

O melhor meio de lidar com certas pessoas é não lidar com ellas.

✪

Não vê aquelle sujeito que se despediu, quando você chegava ? perguntou o Abreu. Estava a me dizer que comprou um automovel inglez por quarenta contos.

— Millionario ?

— Não. Mentiroso.

R.

A reforma do ensino

As bancas examinadoras para os collegios particulares

Sobre a emenda dos Srs. Passos de Miranda, Hosannah de Oliveira e Jeronymo Monteiro, permittindo a nomeação de bancas examinadoras para os collegios particulares, emittiu o Sr. Augusto de Freitas, relator da reforma do ensino, o seguinte parecer:

A commissão não póde dar o seu assentimento á approvação desta emenda.

O Sr. Augusto de Freitas

Repellidas em segunda discussão do projecto por grande maioria de votos, todas as emendas que propugnavam a equiparação dos institutos de ensino secundario fundados por particulares, tentam os seus illustres autores obter da Camara outras concessões em tudo peores que a equiparação recusada.

Propõe a emenda a nomeação de commissões, constituidas por professores do Collegio Pedro II, e dos gymnasios estaduaes equiparados e, na falta delles, por «pessoas idoneas», que vão aos collegios particulares examinar os alumnos.

Quando, porém, devem ser feitos taes exames? Na mesma época prescripta na lei para os exames nos institutos officiaes? Seria impossivel commetter taes funcções aos professores do Collegio Pedro II e dos gymnasios estaduaes, incumbidos do exame dos alumnos de taes institutos por esse tempo. No reduzido periodo de ferias que pela lei lhes é concedido?

Não é de crer que após o penoso trabalho de um anno e após a terminação do exame de centenas de alumnos, acceitem taes professores esses novos encargos, fóra de sua residencia, em troca de remuneração que será necessariamente ridicula.

Será após o inicio do curso no novo anno? Seria o desmantelo completo do ensino nos institutos officiaes pelo abandono das aulas, porque os professores lá iriam para os collegios particulares examinar alumnos e ali ficariam o tempo necessario ou o tempo que conveniente lhes parecesse.

E cumpre ter em vista que quasi toda a congregação teria de partir em caravana para um collegio e após para outro, porque os exames versarão sobre todas as disciplinas do curso.

Como consequencia e para evitar esses males terá de recair fatalmente em «pessoas conceituadas» a nomeação das commissões examinadoras.

E teremos commissões examinadoras constituidas pelos proprios professores dos collegios particulares, sem responsabilidade alguma, e que irão funccionar sem a mais simples fiscalisação!

Não é tudo, porém.

Determina ainda a emenda que essas commissões «levarão em conta a media annual das notas obtidas pelos alumnos», para o julgamento dos mesmos.

Eis preparado o jubileu.

O director do instituto, de parceria com os seus professores, distribuirá convenientemente as notas durante o anno, porque é do interesse de todos elles que sejam approvados os alumnos para o agrado dos paes e prosperidade do instituto; a commissão examinadora «levará em conta» a media dessas notas conferidas em exames parciaes a que não assistiu, porque a isto é obrigada pela emenda; o alumno será afinal approvado, «embora máo o seu exame perante a commissão examinadora», porque a media annual das notas é satisfatoria e contribuirá com todo o seu valor para o julgamento.

Eis o que pretendem os illustres autores da emenda como medida capaz de affirmar o real preparo do alumno, e promover o levantamento do ensino secundario!

Vae ainda além a emenda proposta.

Serão nomeadas commissões examinadoras somente para os collegios particulares que «demonstrarem numero de alumnos matriculados superior a 150».

Por que esta limitação? Por que este privilegio para taes collegios?

Em que o numero de alumnos matriculados significa seriedade no ensino, moralidade na administração, aproveitamento do alumno?

E' evidente que, a pretexto de amparar os collegios particulares, libertando-os dos justos rigores da lei, o que realmente se pretende é limitar o numero dos concorrentes, creando na propria lei o privilegio para uns em detrimento de outros collegios.

Si, porventura, passasse um momento pela nossa mente que a Camara daria a sua approvação a tal emenda, a commissão solicitaria com real empenho que não mais tentasse reformar o ensino, que voltasse ao regimen da Lei Organica, ou que permittisse, sem restricções, a equiparação dos collegios particulares, porque qualquer destes alvitres será de consequencias menos funestas que a nomeação de commissão examinadora constituida por «pessoas conceituadas», destinada a perambular de cidade em cidade, em busca de alumnos que queiram ser examinados, o que traz á lembrança a peregrinação dos turcos pelo centro dos Estados a venderem por vil preço a mercadoria que adquiriram por contrabando.

A romaria ao tumulo de João Pinheiro

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Realisou-se hoje a grande romaria ao tumulo do Dr. João Pinheiro, em Caeté. O trem especial, composto de cinco carros, partiu desta capital ás 11 horas. Nelles tomaram logar o alto mundo official, commissões diversas, pessoas gradas e muitas familias.

Devido a essa romaria foi facultativo o ponto em todas as repartições estaduaes.

Reforma no Exercito

Será reformado por incapacidade physica o major medico do Exercito Dr. Franco de Araujo Gaspar, da guarnição militar de Recife.

Na inspecção de saude a que se submetteu o major medico foi-lhe diagnosticado paraplegia, doença esta que o inhibe do serviço activo do Exercito.

Écos e novidades

Os catholicos brasileiros festejam amanhã com grande pompa o jubileo episcopal de sua eminencia o Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde. A parte principal ou, mais interessante, do programma das festas jubilares, é a inauguração do novo palacio archiepiscopal, no largo da Gloria.

Os jornaes publicam extensas descripções dessa sumptuosa residencia, digna do celebrado gosto artistico do Sr. cardeal e dos sentimentos de generosidade e de fé que caracterisam a nossa catholica população.

O novo palacio tem uma confortavel garage para automoveis, jardins bem tratados, amplos e magnificos salões, aposentos confortabilissimos, sala de bilhar, salão do throno, e tudo mais quanto se deve encontrar em uma residencia principesca, visto como sua eminencia é um legitimo principe da Egreja Romana. Desde a entrada até o salão do throno, ha magnificas pinturas, decorações e "vitraux" assignados por artistas estrangeiros e nacionaes de mais celebrado renome. O mobiliario é digno da sumptuosidade da moldura. Não se descuidou do menor detalhe. Até quartos para hospedes illustres lá existem em numero de tres; e, segundo a descripção dos jornaes, são realmente dignos de receber o mais exigente e fidalgo prelado.

As festas serão assistidas por varios prelados brasileiros, que vieram especialmente ao Rio para cumprimentar o Sr. cardeal. Está no Rio, porém, um virtuoso bispo que, provavelmente, não irá amanhã, como seria do seu desejo, beijar o annel do seu amado chefe; esse bispo é D. Joaquim de Almeida, que, doente e cego, está recolhido por esmola a um quarto modestissimo de uma pensão em Copacabana. A triste historia de D. Joaquim de Almeida é conhecida. Victima de uma cegueira incuravel, foi obrigado a renunciar o episcopado. Como era um prelado que obedecia ao preceito evangelico e aos grandes exemplos de pobreza de Christo e de S. Pedro, e de todos os grandes nomes do christianismo, saiu do Natal apenas com a batina que lhe guardava o corpo. O mosteiro de S. Bento abriu-lhe hospitaleiramente as portas. Que custaria mais uma cella e mais um prato de comida a uma ordem que tem dezenas de milhares de contos ?

Mas a molestia fizera neurasthenico a D. Joaquim de Almeida e os reverendos frades, apezar da sua bondade e da sua paciencia, viram-se um dia obrigados a aconselhar o seu hospede a procurar novo asylo. A neurasthenia de D. Joaquim era um transtorno para a tranquillidade e para o bem estar sadio do mosteiro. Procurou-se o pretexto, quasi classico para os hospedes importunos: a necessidade de obras no commodo que habitam. D. Joaquim foi obrigado a mudar-se. E o bispo resignatario do Natal estaria talvez a esta hora dormindo ahi por debaixo do aqueducto de Santa Thereza ou em qualquer um desses logares em que se abrigam os "sem tecto", si um grupo de padres seus contemporaneos no seminario não tivessem se cotisado para lhe pagarem um modestissimo quarto na pensão que é propriedade de um padre, e que tambem concorre para essa obra de caridade, fazendo para o Sr. bispo uma sensivel diminuição dos preços da tabella.

D. Joaquim de Almeida está assim ao abrigo das intemperies e da fome; mas está quasi tão pobre como o Grande Pescador, que varias vezes foi obrigado a dormir nas catacumbas da Cidade Eterna.

Com certeza elle não poderá pagar um automovel para acompanhar o prestito, e talvez não tenha mesmo os quatro tostões para a passagem do bonde. Nem, por isso, porém, D. Joaquim de Almeida deve ser esquecido pelo illustre e venerando chefe do catholicismo brasileiro. Quando sua eminencia lançar a benção sobre os fieis presentes, não se esqueça do prelado cego e hemiplegico recolhido por esmola a um quartinho de uma pensão do arrabalde. E si sua eminencia quizesse dar á sua festa o realce tocante de um bello gesto, poderia mandar buscar o ex-bispo do Natal e acolhel-o no seu novo palacio. Não ha ali tres sumptuosos quartos para hospedes illustres ? Pois tire-se a sumptuosidade de um delles, faça-se delle uma modesta cella monacal para D. Joaquim de Almeida.

O bello gesto do Sr. cardeal talvez curasse a neurasthenia de D. Joaquim, tão insupportavel aos piedosos frades de S. Bento.

Mas, e que essa neurasthenia seja incuravel ?

Que tem isso ? Nos seus vinte e cinco annos de episcopado D. Joaquim Arcoverde tem dado sobejas provas de que considera paciencia e resignação como as duas virtudes talvez as mais apreciaveis em um sacerdote catholico.

* * *

Uma nota politica de grande importancia no momento. Está sendo preparada uma alta manifestação ao Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça. De hoje a tres dias S. Ex. será recebido pela bancada sul-riograndense no Congresso, na casa do senador Victorino Monteiro, sendo-lhe offerecido por essa occasião um banquete.

* * *

No interior de Minas é costume, quando alguem espera uma visita, mandar pegar no quintal uma gallinha e guardal-a debaixo de um cesto. Si a visita vem, a dona da casa manda matar a gallinha... Mas si a visita falta, levanta-se o cesto e solta-se a gallinha.

Os mineiros estão applicando o "cuento" ao caso do Estado do Rio. O Sr. Nilo — perdõe-nos S. Ex. a irreverencia — é a gallinha já debaixo do cesto. A visita esperada é a futura successão presidencial. Si o Sr. Nilo for candidato, mata-se a gallinha... isto é, mata-se a intervenção. Si não for... levanta-se o cesto e solta-se a gallinha.

A penultima prorogação...

Até 3 de dezembro

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado em discussão unica e sem debate o projecto da commissão de constituição, legislação e justiça daquelle ramo do poder legislativo, prorogando novamente por trinta dias, isto é, até 3 de dezembro proximo, as sessões do Congresso Nacional.

O projecto, logo após a sua votação, foi enviado ao Senado.

Resultado de um concurso na Central

Tendo sido approvados no concurso ultimamente realisado na Central do Brasil, foram propostos pelo Sr. sub-director do trafego para passar a effectivos os praticantes de telegraphistas extranumerarios seguintes:

Renato Mafra, José Maria da Veiga Figueiredo, João Martins Gomes, José Rossi, Aristides Castro, Lemando Manhães de Castro Povoas, Ernesto de Azevedo Leal, Henrique Vebomitle, Jorge Frederico Noldmings, Dario de Oliveira Reis, Annanias Alves de Oliveira, João Figueira Larimon, Pericles Moreira Senna, Waldemar de Souza Netto, Sebastião Marques de Castilho, Albino Moreira da Costa Lima, Accacio Vieira da Silva, Alberto Augusto Santos, Eugenio dos Santos Pereira, Francisco do Carmo Frées, Edgard de Almeida, Samuel d'Avila Torres e Milição da Silva Gandra.

Um conto para creanças

As travessuras do "Didi" e as desventuras do Sr. Gomes

O Sr. Gomes e o seu cachorrinho na delegacia do 4º districto

Quando o «adoptaram» em casa foi um alegrão para a familia. Era tão gordo, tão esperto, os dentes já estavam surgindo... Depois, tão manso! E era um nunca acabar de festas, de carinhos, de gulozeimas, que lhe davam.

Foi crescendo e com isso ficando mais travesso ainda. Tudo quanto apanhava destruia presto, ficando depois a olhar os destroços, como arrependido. A principio, reprehendiam-n'o; depois, já um chinello flagellava o pobresinho.

Hoje, emfim, lá estava o Gomes a dar-lhe uns doces.

— Ah! estás dando doces? — disse sua mulher. Espera.

Foi ao quarto e voltou com tres chapéos de cabeça, um de palha, um de feltro e outro de Chile. Não eram bem tres chapéos, porque de um só restavam as abas; de outro o fundo.

O «Didi» tinha rasgado tudo!

Foi um só movimento. O Gomes pegou o «Didi» e jogou-o pela janella afora.

Foi do 2º andar. Em baixo rondava o guarda civil.

Foi o mal do Gomes e o bem do «Didi». E' que este lhe caiu na cabeça, amortecendo o choque.

O Gomes foi preso e conduzido, com o cachorro para a delegacia do 4º districto, em cujo xadrez ficou, sob a guarda do «Didi», o malfadado e travesso cachorrinho.

A successão do governo paulista

Será o Sr. Altino Arantes?

Ao que corria hoje na Camara, o candidato do Partido Republicano Paulista á successão do Sr. Rodrigues Alves, no governo do Estado, será o Sr. Altino Arantes.

Era esta pelo menos a noticia que o Sr. Cesar Vergueiro, recem-chegado da Paulicéa, havia posto em circulação.

Interpelado a respeito, o Sr. Cesar Vergueiro confirmou a noticia. Sendo, porém, interpelado relativamente ao candidato á vice-presidencia declarou não estar ainda assentado quem deve sel-o.

Reforma das tarifas aduaneiras

O Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, apresentou hoje naquella casa do Congresso Nacional, o seguinte requerimento:

«Requeiro a nomeação de uma commissão mixta de quatro senadores e cinco deputados para organisar um projecto de reforma das tarifas aduaneiras e apresental-o na proxima sessão legislativa ao estudo do Congresso Nacional.

Sala das sessões, em 5 de outubro de 1915 — Antonio Carlos.»

A discussão deste requerimento foi encerrada á hora do expediente, sem debate, sendo adiada a sua votação para a ordem do dia, quando foi approvado.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Reunião dos negociantes

Reuniu-se hoje, á tarde, mais uma vez, a commissão encarregada de redigir a mensagem que em nome do commercio será enviada ao Conselho Municipal analysando a proposta do orçamento para o anno vindouro.

Foi a mesma presidida pelo commendador Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, comparecendo os Srs. Rodolpho Macedo, Othon Leonardo, Antonio Alves da Fonseca, Brocardo de Carvalho, Francelino José da Silva, Antonio Camacho, Frederico Figner, José Fabrino de Oliveira e Accacio de Lanes, tendo sido lida a referida mensagem que se acha redigida em termos claros e energicos demonstrando exuberantemente os enormes e disparatados augmentos propostos, que, onerando o commercio, virão recair na população já tão sobrecarregada de onus, quasi impossivel de viver.

Para o proximo dia 28 do corrente, quinta-feira, ás mesmas horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio terá logar uma grande reunião de todos os interessados na proposta do orçamento afim de tratar-se de tão importante assumpto.

A GRANDE GUERRA

Riga defende-se heroicamente

Si se confirmar a occupação, pelos bulgaros, de Veles e de Kumanovo, é preciso reconhecer que a situação dos servios e das forças anglo-francezas que se encontram ao norte da Servia não é nada favoravel. Essas tropas estão com as communicações ferro-viarias cortadas e, portanto, na contingencia de se verem de um momento para outro sem viveres nem munições. Parece, porém, que os bulgaros foram obrigados a evacuar aquellas duas cidades, devido a um ataque de flanco dos francezes que estavam concentrados em Strumitza, já em territorio bulgaro. O successo da campanha da Servia depende, com effeito, da liberdade de communicações ferro-viarias entre Salonica e Nish. Dahi, os esforços dos francezes e inglezes para desviar os bulgaros da Macedonia servia, esforços secundados pelos russos que iniciaram as hostilidades contra os bulgaros na costa do mar Negro.

Fóra da "frente" balkanica, as operações militares tomaram maior incremento na linha italo-austriaca, onde os italianos alcançaram successos de certa importancia, e na Russia, onde os allemães retomaram a offensiva na frente de Dwinsk a Riga.

No mar, ha a constatar, mais uma vez, o dominio absoluto do Baltico pelos submarinos inglezes. Foi mettido a pique, por um desses submarinos, um cruzador do typo "Prinz Adalbert", navios modernos, de 9.500 toneladas e de grande velocidade, o ultimo dos quaes foi lançado ao mar em 1905. E emquanto os inglezes assim dominam o Baltico, os submarinos allemães conservam-se recolhidos nas suas bases de operações, não se atrevendo mais a sulcar as aguas do mar do Norte, onde algumas dezenas delles ficaram envoltos nas redes armadas pelos inglezes.

Communicado russo

PETROGRADO, 25 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«As nossas tropas repelliram um ataque dos allemães ao norte de Kalntzen, na margem direita do rio Aa.

A suéste de Riga o inimigo tomou a aldeia de Repe, soffrendo enormes perdas numa acção desenvolvida nas proximidades de Klanghe.

No dia 23 do corrente um dirigivel «Zeppelin» evoluiu sobre Riga, lançando diversas bombas contra a cidade.

Os allemães occuparam Illuxt, na região de Dwinsk, onde continua empenhado violento combate.

Reoccupámos diversas aldeias a léste do lago Pruth.

Na região de Novo-Alexinew repellimos todos os furiosos contra-ataques do inimigo.»

Um vapor sueco bate numa mina e sossobra

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

«O vapor sueco «Rumina», quando navegava comboiado por um submarino allemão que o havia apresado, bateu numa mina e partiu-se ao meio, morrendo seis nomens da tripolação.

Os restantes, inclusive o official allemão que o vigiava, salvaram-se.»

As operações nas linhas da França e da Belgica

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um communicado francez informa que as tropas da Republica repelliram a oitava tentativa dos allemães para se reapoderarem do bosque de Givenchy. Os francezes destruiram as trincheiras allemãs a sudéste de Tahure e ao norte de Regnieville.

O generalissimo French, por seu lado, annuncia num communicado enviado ao War Office que nestes ultimos dias têm estado activissimas as artilharias na frente ingleza. Ao sul do canal de La Bassée travaram-se quatro combates aereos, tendo os inglezes derrubado um apparelho allemão e destruido outro. Ainda outro apparelho allemão caiu da altura de sete mil pés, morrendo os seus tripolantes.

A victoria eleitoral do general Botha no Transwaal

LONDRES, 25 (Havas) — Telegramma recebido de Johannesburgo informa que o partido do general Botha tambem alí saiu victorioso nas ultimas eleições parlamentares.

Um cruzador allemão que foi a pique

PETROGRADO, 25 (Havas) (Official) — Foi mettido a pique por um submarino inglez nas proximidades de Libau um cruzador allemão, pertencente á classe do «Prinz Adalbert».

Nada de novo nos communicados francezes

PARIS, 25 (Havas) — O Ministerio da Guerra participou hontem á noite que nada havia a accrescentar ao communicado da tarde.

A luta em Gallipoli é sem treguas

LONDRES, 25 (A. A.) — Apezar das affirmações em contrario, sabe-se que as operações alliadas em Gallipoli, proseguem com a maior intensidade, garantindo-se mesmo que as forças anglo-francezas estão no proposito de manter uma constante e vigorosa offensiva contra os turcos naquella peninsula, no intuito de com isso influenciar de certo modo na luta balkanica.

Os ultimos despachos de Tenedos aqui recebidos accusam repetidos desembarques de tropas alliadas em varios pontos de Gallipoli, adeantando que os turcos estão sendo rechassados com grandes perdas alí. Accrescentam que a luta é sem treguas, combatendo-se de dia e de noite com a mesma ferocidade.

O bombardeio dos navios inglezes nas costas belgas

LONDRES, 25 (A. A.) — Continuam alguns jornaes a commentar os effeitos causados pelo ultimo bombardeio da esquadra ás posições allemãs nas costas belgas, estampando documentos irrefutaveis dos prejuizos infligidos alli ao inimigo, documentos fornecidos por pessoas aqui chegadas da Belgica e que tiveram opportunidade de apreciar os estragos realisados pelos tiros dos canhões britannicos em diversos pontos.

Identicos effeitos soffreram as posições allemãs na Flandres, bombardeadas pela esquadrilha de monitores e destroyers, que alliados mantêm no Yser e nos canaes adjacentes. Só em Manin (Meenen), cidade belga situada sobre o Lys, nos arredores de Courtrai, os allemães perderam perto de cem mil francos de moveis e outros objectos, 280 obuzes que explodiram com o fogo ateado por uma granada ingleza, morrendo ainda um coronel, um official e vinte soldados.

Com tantos desgostos...

Desgostos, muitos desgostos, só podiam acabar com a morte.

E prompto, morria mesmo.

Manoel de Mello Pacheco, empregado á rua Manoel Victorino n. 355, apanhou um revólver, encostou-o ao ouvido, puxou o gatilho, partindo a bala, que lhe acabaria com a vida e com os desgostos.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, sabendo do facto a policia do 20º districto.

Um caso desagradavel

Dous estrangeiros victimas da desorientação de uma policia estadual

Os Srs. Julio Veira, o primeiro, e Laureano Martin

Dous estrangeiros, designados officialmente pelo governo federal, para um Estado da União, passaram os maiores vexames, soffrendo uma serie de violencias, terminando por serem expulsos brutalmente, sem a menor formalidade.

Dedicando-se ambos á agricultura, foram designados para a colonisação de terras em Castro, no Paraná, obtendo, para isso, concessões, passagens e documentos officiaes.

Logo após o desembarque naquelle Estado, foram violentamente conduzidos á prisão, sem siquer serem ouvidos, não obstante os documentos abonadores que possuem.

Findos cinco dias de prisão em promiscuidade com typos da peor especie, foram acompanhados a bordo, expulsos sem fórma legal, do territorio paranáense.

Desprovidos de meios, saltaram em S. Paulo, obtendo os melhores auxilios das nossas autoridades, que tudo lhes facilitaram, inclusive passagens em trem de luxo para esta capital.

Aqui chegados, immediatamente foram recebidos pelo Sr. ministro da Agricultura, que, ouvindo-os officiou ao governo paranáense e ao delegado do seu ministerio ali, pedindo informações.

Como pretexto, o presidente do Estado allegou suspeitas sobre os dous, informando o chefe de policia que se tratava de individuos desclassificados e um delegado de policia, o que os prendeu, accusou-os até de exploradores do lenocinio.

Todas essas informações não assentavam em nenhuma base.

O representante do Ministerio da Agricultura informou absolutamente nada constar sobre ambos e que nem a policia pudera dar explicações satisfatorias.

Entenderam-se depois disso os Srs. Martin e Veira com o ministro da Justiça a quem competia, ao menos a exigencia de informações seguras, e esse titular, pretextando não poder intervir nos Estados, nada fez.

O Dr. Léon Roussoulières, a quem tambem foram para pedir que mandasse obter esclarecimentos sobre ambos á policia argentina, de onde tinham vindo para o Brasil, disse-lhes que, á vista das provas que apresentaram, a nossa policia ficara sciente da sua idoneidade.

Como quasi um mez já esteja passado desde que soffreram taes vexames, pesando-lhes ainda a accusação da policia paranáense, sem que providencias sérias fossem tomadas pelos poderes publicos, rogaram já a intervenção do Sr. ministro argentino, para protegel-os.

E o descriterio de autoridades ainda póde trazer-nos os vexames de uma intervenção diplomatica para proteger estrangeiros nos seus direitos conspurcados.

E' vergonhoso!

A Saude Publica e o antigo Hotel White

A' Directoria de Saude Publica, por intermedio do delegado de saude local, visitou o antigo edificio, onde se achava installado o Hotel White, situado no alto da Boa Vista.

As autoridades sanitarias percorreram demoradamente todas as dependencias daquelle velho edificio, encontrando alguns doentes de variola, já em covalescença. Não estando autorisado a ser habitado pelas pessimas condições sanitarias em que foi encontrado o edificio, as autoridades sanitarias multaram o seu proprietario e tomaram as providencias necessarias para a remoção dos enfermos e para a desoccupação do predio.

O jubileu do cardeal Arcoverde

Realisou-se hoje, ás 12 horas, no palacio de São Joaquim, a reunião do Cabido, clero parochial, secular e regular para cumprimentar S. E. o Sr. cardeal Arcoverde, pelo seu jubileu.

Perto de tresentos sacerdotes subiram as escadas de marmore do palacio de São Joaquim, para a sala onde sua eminencia os esperava.

Tomou a palavra, em nome do Cabido, monsenhor Alves. Falaram em seguida, em nome dos vigarios, o monsenhor Pedra, e pelas ordens religiosas o padre Lombarda.

Após o discurso do Sr. arcebispo de São Paulo, o Sr. Arcoverde agradeceu a manifestação do clero brasileiro. Finda esta cerimonia, o Sr. Arcoverde lançou a benção sobre os presentes.

Para a sala de throno de sua eminencia os catholicos do arcebispado de São Paulo offereceram quatro paineis.

Um representando São Paulo, outro São Pedro, outro os campos de Piratininga, e o outro São Sebastião do Rio de Janeiro.

Para a sala offerecida pelo clero carioca foram collocados paineis que lembram a primeira missa realisada na fortaleza de Willegaignon, e a chegada de Estacio.

As ricas e nobres salas do palacio de S. Joaquim têm varias pinturas que relembram factos de nossa historia e da fundação da Egreja Catholica, Apostolica Romana.

A grande reunião terminou ás 18 horas.

A's 18 e meia horas o cardeal Arcoverde receberá as commissões da parochia de Santa Ritta.

Amanhã, ás 9 horas, sua eminencia assistirá, com os bispos presentes, á missa pontifical, na Cathedral.

A's 10 horas celebrar-se-á um «Te Deum», pregando, nesta occasião, D. João Braga, bispo de Curityba.

Em seguida, formar-se-á o cortejo que conduzirá sua eminencia ao palacio de São Joaquim.

O jantar aos 150 pobres terá logar no dia 27, ás 10 horas, no convento de Santo Antonio.

UMA IDEIA EM MARCHA

"Revisão ou revolução, revisão ou ruina"

— exclama o Sr. Barbosa Lima

O Sr. Barbosa Lima occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados para tratar de dous assumptos: primeiro do problema da dupla nacionalidade, em face da naturalisação de um subdito inglez em brasileiro; segundo, do problema das tarifas aduaneiras.

A esse proposito o orador fez varias considerações e diz que chegaremos a um instante da nossa vida politica em que se tem de escolher entre estas duas fórmulas: revisão ou revolução ou — revisão ou ruina.

Ha 20 annos, diz o orador, que estamos praticando o mais detestavel feudalismo de tarifas inter-estaduaes. Barreiras que se interpõem entre varios membros desta pretensa federação têm contribuido para anniquilar tudo quanto é esforço no sentido de desembaraçar a circulação interna das mercadorias que buscam collocação nos varios Estados da Republica.

O condemnado imposto de exportação, gravando o producto ainda não liberiado de suas condições de preço e producção, tem sido uma das causas principaes das difficuldades em que se encontram o lavrador, o industrial, o productor brasileiro.

O orador declara ter lido, organisado por um dos nossos engenheiros mais distinctos, um quadro em que se fazia o parallelo, mercadoria por mercadoria, entre o gravame decorrente do imposto de exportação cobrado por um dos mais opulentos Estados do sul e o peso traduzido nas tarifas de transporte da estrada de ferro, de que era director esse digno profissional.

Pois bem, quando os poderes publicos desse Estado pediam providencias contra estas tarifas de transporte, eram esses mesmos poderes que sobrecarregavam as mercadorias dali exportadas com imposto de exportação duas e tres vezes maiores do que esta taxa de transporte.

O orador refere-se, diz, ao Estado de Minas Geraes, em um de cujos municipios teve occasião de pagar, respectivamente cobrados pelo fisco estadual e pelo fisco municipal, imposto de importação e imposto de consumo para duas malas de roupa para o seu uso.

Durante algumas sessões, quando se discutiu a famosa questão de impostos de tributação inter-estadual, teve o orador occasião de exhibir esses conhecimentos.

Ora, num vasto paiz retalhado em baronias feudaes, assim recortado em barreiras, cuidar que esta providencia baste, é querer cultivar de caso pensado a mais esteril das chimeras administrativas.

Nós temos feito a mais triste das experiencias politicas que era possivel fazer nestes 25 annos. A antiga Côrte Imperial foi substituida por dezenas de côrtes, desde a federal até ás minusculas côrtes prefeitureas, municipaes, communaes, districtaes; em cada uma destas côrtes se vê o orçamento da receita esticado aos ultimos limites da capacidade tributaria de nossos concidadãos, para o fim de alcançar, o que raras vezes consegue, posto que frequentemente ajudado dos emprestimos, até externos, orçamentos de despesas regionaes, em grandissimo numero de casos, palpavelmente escandalosos e cynicos, visando a prosperidade de agentes do poder publico, enriquecidos parasitariamente nos thronos municipaes e, por vezes, estaduaes.

Emquanto, pois, não existir, o que a actual Constituição da Republica não o permitte, o poder de «contrôle» exercido por um governo central, capaz de chamar a melhores normas de moralidade administrativa essa infinidade de despotas e sub-despotas, que parasitariamente sugam a actividade dos brasileiros, todas essas excellentes intenções não passarão de experiencias parlamentares da mais absoluta esterilidade.

O orador convida a Camara, agora que se fala tanto na regeneração do caracter brasileiro, no reerguimento da moralidade brasileira, pelo serviço militar obrigatorio, a cogitar do magno problema, no seu conjunto, e a pensar na questão da revisão, para que nós, dando um testemunho dos nossos intuitos pacificos, possamos resolver este delicado problema pelo processo constitucional do artigo 90 desta Constituição, sob pena de o vermos resolvido tumultuariamente, porque nos organismos collectivos, como nos individuaes, a necessidade de uma situação de equilibrio estavel impõe-se com tal violencia que, quando não é possivel fazel-a em plena saude, ella tem que se fazer pela febre e para isso nós caminhamos, que o digam os mais competentes que não o orador.

Valha a sua suggestão, assim terminou o Sr. Barbosa Lima, como testemunho da sinceridade dos seus intuitos, os mais patrioticos que lhe era possivel emittir no apertado de uma hora de expediente.

A commissão dos "sapos" aduaneiros chegou

A commissão dos cinco empregados fiscaes que levaram carta de prego para fiscalisar aduanas do sul da Republica chegou hoje pelo «Saturno».

Os chefes de cada secção da inspecção mysteriosa vão elaborar relatorios afim de que o Sr. ministro da Fazenda tenha conhecimento dos factos que mandou apurar.

Um protestante contra sermões

Falou em tudo, menos em Deus

A egreja da Lapa regorgitava de fieis.

Pregava o padre o seu sermão, e a assistencia, contricta, ouvia-o...

Entrou tambem Lourival da Silva, residente á rua Ypiranga, 44.

Lourival tinha bebido um pouco.

— Isto é de Santo Agostinho. Isto é do padre Vieira! e o Lourival ia dizendo a quem pertencia o trecho do sermão.

Afinal, entrou o reverendo em considerações sobre obras na egreja...

O Lourival, indignado, disse um desaforo.

Reboliço, a policia prende-o e elle, em alta voz, explicava a indignação.:

—— Falou sobre tudo, o padre, mas não falou sobre Deus, e isso não é serio...

Já no xadrez e os protestos ainda ecoavam.

Um assassinato em Nictheroy

Prisão do criminoso

Francisco Catapache, o indigitado assassino

No dia 9 do corrente, em uma esquina da rua da Conceição, em Nictheroy, houve uma scena de sangue da qual foram protagonistas dous sirios vendedores ambulantes de pães.

Eram elles Francisco Catapache e Asiaef de tal. Questões de freguezia ha muito alimentadas por ambos, que ja se odiavam.

A troco de tres punhaladas, Catapache fez sete disparos de pistola contra Assaef, seu aggressor.

Hoje, Nanse João Fiade, patricio dos dous, e conhecedor do facto, encontrando-se com Catapache na rua da Alfandega fel-o prender por um guarda civil que o conduziu para a delegacia do 4º districto.

O Sr. Name accusa Catapache como tendo morto com tres tiros o seu desaffecto Assaef, o que está em desaccôrdo com as declarações daquelle, que diz ter apenas ferido levemente e em uma das mãos o seu aggressor.

O Dr. Pereira Guimarães, delegado, espera que a policia do Estado do Rio, faça a devida requisição para a entrega do indigitado assassino.

A sessão do Senado

CONTRA, MAS A FAVOR

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O expediente constou de leitura das razões de um véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal e de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições.

Não houve oradores.

Na ordem do dia foi votada em 2ª discussão a proposição da Camara, abrindo para o Ministerio da Marinha um credito supplementar de 7.593:209$813.

Contra esse credito falou o Sr. Lopes Gonçalves.

Acha que elle fére, de frente, a Constituição republicana. E' um absurdo votar tal credito, que nem se explica, nem se sabe a que se destina.

O orador, porém, vota a favor do credito... E' a primeira vez que tem de votar creditos supplementares e quer que fique bem explicada a sua attitude. Sempre que elles apparecerem falará contra, combatel-os-á; mas, votará a favor, porque não comprehende que a Nação não pague o que deve...

O resto da ordem do dia, que foi toda votada, constava de concessões de licenças e do projecto regularisando a responsabilidade dos patrões, nos accidentes do trabalho e do parecer da commissão de finanças, requerendo a audiencia da de justiça e legislação sobre a proposição que abre o credito de 427:140$909, ouro, para pagamentos de juros e mais despesas com o emprestimo da companhia Viação Bahiana.

AS PORTARIAS DA ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega em portaria de hoje determinou aos Srs. chefes de secção que todas as vezes que lhe forem presentes, para qualquer fim, ordens do Thesouro, façam extrahir as cópias authenticas que forem precisas para juncções a processos em andamento, providenciando em seguida no sentido de serem devolvidas ao gabinete, afim de serem encadernadas e recolhidas ao archivo a que pertencem.

Mais um boato sobre a venda do Lloyd

Um desmentido categorico

«Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. A' illustrada redacção da A NOITE. Amigos e senhores. —— No numero de hontem desse apreciado periodico encontra-se um telegramma de Porto Alegre, no qual se assevera que esta companhia trata de adquirir o acervo do Lloyd, para o que seus directores têm tido varias conferencias com o Sr. ministro da Fazenda.

Cumpro o dever de contestar semelhante noticia, declarando não ter a administração desta companhia intenção naquelle sentido, nem haver a mesma procurado o Sr. Dr. Calogeras para as negociações alludidas.

Sou com estima e consideração de VV. SS. Am. Att. —— Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Antonio Martins Lopes, director-presidente.»

FOI O LUIZ OU O MANOEL?

Sebastião de Oliveira foi almoçar na casa de pasto no boulevard S. Christovão, 68, onde ficou devendo 500 réis.

Isso deu em tamanha discussão, que terminou em pancadaria, ficando Sebastião com a cabeça quebrada.

Accusa elle o empregado Luiz Augusto, e testemunhas dizem ser o aggressor o Manoel.

Foi aberto inquerito, sendo Sebastião medicado pela Assistencia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Revolta de presos

NA CASA DE CORRECÇÃO

O «Carleto» e o «Palhaço» em scena

Os condemnados praticam depredações

A' tarde, circulou celere a noticia de uma revolta na Casa de Correcção.

As autoridades trataram de abafar o movimento, que não teve maiores consequencias, por estarem os sentenciados recolhidos ás suas cellas.

Ainda assim, foram praticadas depredações, e a mais não foram os revoltosos, por não terem outros meios á mão.

O que parece, entretanto, é que os animos, exaltadissimos, de uns tantos condemnados, não serenaram de todo, e que o movimento de hoje pode ter reproducção. A sua origem não parece tambem estar bem averiguada, embora os condemnados a dêm como um protesto á comida que lhes é servida e aos máos tratos que lhes são infligidos a mando do chefe dos guardas Mello.

O que vem sendo observado, entretanto, é que os sentenciados da Casa de Correcção vêm se agitando, e assumindo attitudes suspeitas, com os boatos, lá dentro correntes, de que cá fóra estava sendo agitada a questão chamada do systema penitenciario.

Já ha dias o Dr. Bittencourt Pimentel, director da Casa de Correcção, tinha sido obrigado a mandar recolher á cella alguns sentenciados.

Hoje, ficaram todos recolhidos, para o fim de serem transferidos da cella, alguns dos que, pela sua attitude, assumiam o caracter de chefes de movimento.

Foi quando se dava inicio a essa medida, que os cabeças da revolta, entraram a fuzilisar os guardas, atirando contra elles, as vasilhas de comida, e outros petrechos que se encontravam ali.

Depois passaram a tentar quebrar as grades e a rebentar tudo quanto podiam ou tinham á mão, rasgando as roupas dos leitos, partindo as camas e fazendo dos pedaços as suas armas.

Em pouco o movimento alastrou-se e tornou-se assim mais grave.

O director com seu pessoal compareceu logo, assim como a guarda de policia do estabelecimento.

A' revolta, continuava, causando rumor e despertando fóra da Casa de Correcção, grande attenção de forma a fazer agglomerar gente nas suas immediações.

O alferes Lopes, commandante da guarda da Detenção, foi em soccorro da Casa de Correcção, ajudando a conter o pessoal insubordinado.

Por sua vez, sabendo o Dr. chefe de policia, que se achava então em conferencia com o ministro da Justiça, do occorrido, mandou o seu assistente capitão Carlos Reis, que partisse para o local.

O assistente do chefe do policia conseguiu terminar com a revolta, auxiliando o Dr. Bittencourt que assim, pôde tornar effectiva a ordem de recolher ás solitarias os chefes do movimento.

São elles os sentenciados João Martins Rodrigues ou Anacleto Paulista Camargo, que foi o mesmo que assassinou naquella penitenciaria, o Ferreira das Degolladas; o «Chico Bombeiro», n. 1.199, condemnado por morte; o «Palhaço», muito conhecido, que tem ali o n. 1.148; o João Dedome, numero 1.474, criminoso de morte, condemnado a 30 annos; o Francisco Rosa e Silva, n. 1.690; o n. 1.578, Custodio Martins; o Bernardino Martins, n. 1.708, e, finalmente, o celeberrimo «Carletto», n. 1.655, um dos autores do assalto e morte na joalheria Fuoco, companheiro do Roca.

Reforma judiciaria do Districto Federal

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi votado em 2ª discussão o projecto n. 138, do corrente anno, approvando o decreto n. 9.623, de 28 de dezembro de 1911.

O projecto em si foi approvado, com as emendas propostas pela commissão de constituição, legislação e justiça, com excepção da parte do n. XI e as de ns. 14, 15, 17 e 20 — todas do art. 1º do projecto.

A parte da emenda XI rejeitada dispunha:

"Art. As vagas resultantes da promoção estabelecida no art. 20 serão preenchidas dous terços por escreventes juramentados das varas de direito, jury, pretorias civeis e criminaes, e dos officios de contadores, partidores e distribuidores, com dous annos de effectivo exercicio no cargo e já devidamente habilitados por occasião de verificar a vaga, ou com um anno, pelo menos, de exercicio, como serventuarios successores ou interinos, e um terço pelos cidadãos de que trata o paragrapho 5º do art. 19.

Paragrapho unico. Para esse fim, a Côrte de Appellação organisará uma lista identica á determinada no art. 20."

A emenda n. 14 dispunha:

"Ao paragrapho 1º do art. 138, supprimam-se, "in fine", as palavras: "e dos pretores do civel"; e tambem todo o paragrapho 2º do mesmo art. 138."

A emenda n. 15 determinava a substituição do n. 1 do paragrapho 8º do art. 141, pelo seguinte:

"Os embargos de nullidade, os infringentes e os modificativos do julgado, oppostos ás sentenças definitivas, proferidas em segunda instancia pela 1ª Camara."

A emenda n. 17 propunha:

"Art. As appellações e os aggravos dos pretores do civel serão julgados por duas juntas dos juizes de direito das varas civeis, compondo-se a primeira dos juizes das 1ª, 2ª e 3ª varas, para o julgamento dos recursos das quatro primeiras pretorias, e a segunda dos juizes das 4ª, 5ª e 6ª, para o julgamento dos recursos das quatro restantes."

A emenda n. 20 assim estava redigida:

"Art. O poder executivo fará nova divisão das circumscripções das pretorias, para o fim de estabelecer entre ellas a maxima egualdade no movimento forense."

As 64 emendas apresentadas ao projecto em plenario foram todas votadas de accordo com os respectivos pareceres, sendo approvadas 31 e rejeitadas 33.

O Sr. José Gonçalves, relator, falou, encaminhando a votação, para solicitar a retirada das emendas ns. 14, 15, 17 e 20 e a divisão da de n. 11 em duas partes.

O Sr. Soares dos Santos declarou não poder attender o orador, quanto á primeira parte do seu requerimento, por serem as emendas da commissão. Quanto, porém, á votação da emenda n. 11 por partes attendeu ao referido.

Falaram, encaminhando a votação ou fazendo declarações de voto, os Srs. Octacilio Camará, Felisbello Freire, Costa Rego e Joaquim de Salles.

O julgamento do tenente Paulo

Definitivamente, por toda esta semana, provavelmente quinta ou sexta-feira, entrará o tenente Paulo do Nascimento em julgamento no Tribunal do Jury. Assim sendo, tem causado serios apprehensões nos meios forenses a razão mysteriosa por que ainda a Côrte de Appellação retem o processo contra elle, tambem movido pelo crime de infanticidio.

Por que será? E' o que todo o mundo pergunta. Por que será? Perguntamos tambem nós...

A GUERRA

Os francezes obtêm uma nova e importante victoria na Champagne

A communicação official

PARIS, 25 (HAVAS) — Communicado official desta tarde annuncia um importante successo das tropas francezas no norte de Mesnil-les-Hurlus, na Champagne, onde tomaram ao inimigo uma posição saliente denominada "La Courtine".

Esta posição foi completamente occupada pelos francezes, que durante a acção infligiram ao inimigo perdas muito elevadas.

Os servios resistem vantajosamente

NOVA YORK, 25 (Havas) — Communicado official do estado major servio, datado de 24 do corrente:

«Na margem direita do Olaka contra-atacámos as posições inimigas e tomámos quatro canhões e metralhadoras.

Na aldeia de Rachatza apprehendemos tambem diversas metralhadoras. O combate, na linha de frente do norte, continuava ainda encarniçadissimo no dia 22 do corrente.»

Veneza bombardeada pelos austriacos

ROMA, 25 (HAVAS) — Telegrapham de Veneza communicando que os austriacos effectuaram hontem á noite tres ataques aéreos contra aquella cidade, lançando bombas em differentes pontos.

Pelas noticias chegadas até agora sabe-se que houve apenas alguns prejuizos materiaes.

Um attentado contra os allemães em Antuerpia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam narram que, numa casa onde jantavam, no sabbado de noite, varios officiaes allemães da guarnição de Antuerpia, deu-se uma explosão que matou tres officiaes e feriu alguns outros. Constatou-se que foi uma bomba, munida de um relogio, que explodira. As autoridades de Antuerpia abriram inquerito afim de apurar quaes os responsaveis e os fuzilar.

A Allemanha quer provocar a guerra entre a Gran-Bretanha e os Estados Unidos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

«O «New York Herald» publica hoje um violentissimo artigo contra a Allemanha, accusando-a de, por todos os meios ao seu alcance, mesmo os mais indignos, pretender provocar um conflicto entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Diz o popular jornal que o conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington, está empregando todos os esforços de que é capaz e pondo em pratica toda a sua habilidade para crear uma situação embaraçada entre os dous paizes. Accrescenta que os allemães, quer em Berlim, quer os que vivem nos Estados Unidos, adulam os norte-americanos afim de lhes captar as sympathias.

Tudo, porém, depende; termina dizendo o «New York Herald» dos resultados da controversia existente entre as chancellarias de Washington e de Londres sobre a liberdade do commercio dos neutros.

E a situação é tanto mais de temer-se quanto se sabe que os governos latino-americanos subordinam as observações que lhes fazem os nossos diplomatas aos representantes da Hespanha, que são franca e abertamente partidarios da Allemanha.»

Fallecimento do embaixador allemão junto ao sultão

NOVA YORK, 25 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla communicando ter fallecido naquella capital o embaixador da Allemanha junto á Sublime Porta.

Morreu o aviador von Bessler

LONDRES, 25 (A NOITE) — O celebre aviador allemão von Bessler, que se orgulhava de ter destruido até agora o maior numero de aeroplanos alliados, caiu em Grosheim, tendo morrido instantaneamente.

Acredita-se que o apparelho que von Bessler tripulava foi attingido pelo fogo dos alliados.

O serviço militar obrigatorio na Inglaterra e os politicos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Parece que está inteiramente posta de parte a idéa de crear o serviço militar obrigatorio no Reino Unido, devido ás grandes divergencias suscitadas entre os diversos partidos.

A situação creada pela ameaça do serviço militar obrigatorio parece ter sido hontem claramente exposta num discurso pronunciado no Derby pelo deputado operario James Thomas. Depois de ler a mensagem do rei Jorge ao paiz, pedindo novos voluntarios, disse o orador que o soberano cumpriu o seu dever e que elle, como representante dos operarios, tinha a declarar que estes repudiavam todos os politicos que diminuiam o valor do systema do voluntariado para o Exercito. Só esse systema permittiria á Inglaterra triumphar dos seus inimigos, porque lhe dá soldados valorosos e decididos. Os operarios estão resolvidos a continuar a guerra até á victoria final do Imperio e dos seus alliados. Mas é necessario que os politicos saibam cumprir tambem o seu dever, deixando-se de intrigas e de levar o tempo a palrar.

O deputado James Thomas defendeu tambem calorosamente o governo do Sr. Asquith, dizendo que emquanto elle estiver á frente do gabinete o paiz póde estar descansado e tranquillo quanto á sua sorte.

Outro qualquer que o substituisse, fosse elle quem fosse, não poderia fazer mais do que tem feito o Sr. Asquith. O actual gabinete faz-se notar pela sua sensatez e pela sua calma. Mas que os politicos façam o mesmo, cumprindo todos o seu dever para que os inimigos da Inglaterra não possam triumphar.

Um cavalheiro morre repentinamente em um café

O cadaver do Sr. J. do Prado na Assistencia

Antigo freguez do Café do Rio, á rua do Ouvidor, diariamente ali ia um cavalheiro, decentemente trajado de roupas de casemira escura, chapéo côco, estatura regular, magro, apparentendo 60 annos de edade.

Hoje, chegado ao café, dirigiu-se ao w. c., caindo ajoelhado á entrada.

O empregado Arthur Rodrigues de Carvalho, e o caixa, soccorreram-n'o, pedindo o comparecimento da Assistencia, em cujo Posto Central, falleceu.

Consta que o cavalheiro em questão é parente do engenheiro Duprat, da Inspectoria de Aguas, não sendo porém, perfeitamente esclarecida a sua identidade.

O cadaver foi para o Necroterio Publico.

Cerca das 17 1|2 horas, quando terminavamos as linhas acima, fomos informados do verdadeiro nome da victima.

Chama-se Juliano A. do Prado, era natural do Estado do Rio Grande do Sul, tinha 58 annos de edade e era solteiro.

O cadaver de Juliano foi para a residencia do seu irmão, Dr. Prado, á ladeira do Ascurra numero 186.

O SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Com o Sr. ministro da Agricultura entreteve esta tarde uma longa conferencia o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

A alta do assucar

A REUNIÃO DE HOJE

Como noticiámos, realisou-se hoje a nova reunião dos refinadores de assucar.

Quasi nada houve. Ficou, porém, explicado ser preciso que os refinadores devem fazer em commum um «stock» de 30.000 saccos.

Os refinadores reunir-se-ão amanhã, novamente, afim de resolver sobre o assumpto, o que não foi feito hoje simplesmente porque não desceu de Therezopolis o Sr. Manoel Leorão, que é quem dá a orientação precisa, entre nós, do mercado de assucar para refinar.

Calculando-se que os 30.000 saccos tivessem que ser adquiridos no mercado, além da alta que provocaria, e obtido ao preço de 500 réis por kilo, branco crystal para primeira, seriam precisos 900 contos, que correspondem a 75:000$000 para cada um dos nossos doze refinadores.

O «stock» é grande e o genero encostado não é menor e pagando juros e armazenagens.

A discussão do orçamento

Proseguiu hoje na Camara a discussão do projecto da lei orçamentaria para 1916. Falaram os Srs. Felisbello Freire e Octacilio Camara, este defendendo as emendas que apresentou e aquelle fazendo considerações sobre a nossa situação economico-financeira.

Uma queixa gravissima contra o Sr. ministro da Guerra

Publicámos ante-hontem uma noticia sobre a conferencia que tiveram com o Sr. ministro da Guerra o representante e o advogado de D. Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro, proprietaria das chacaras do Canto da Parada e da Praia de Fóra, em Jurujuba, perturbada na posse desses seus bens pelas derrubadas, aberturas de estradas, extracção de pedras e construcções de um barracão á beira mar, trabalhos esses necessarios para melhorar as installações materiaes e bellicas do forte do Pico (S. Luiz).

Hoje, tomos procurados pelos cavalheiros acima alludidos, Drs. Carlos Oscar Lessa e Zeferino Faria, que nos contaram a respeito, em resumo, o seguinte:

Ainda no nefasto governo Hermes, foi mandado o major Monte fazer todas as derrubadas e demais trabalhos nos terrenos das chacaras mencionadas, com o que se não conformou a proprietaria destas, recorrendo logo á providencia do interdicto de manutenção, concedido pelo Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, e ractificada por sentença deste mesmo juiz a 16 de julho ultimo.

Interdicto de manutenção e sentença referidos de nada serviram. Tudo foi feito nas chacaras de D. Luiza de Andrade, á revelia desta e da acção da justiça. Ainda agora o commandante da força destacada no forte de São Luiz manda cercar, com arame farpado, varios lotes de terra, destinando-os á criação de gallinhas e ao plantio de legumes, etc.

Os Drs. Carlos Oscar e Zeferino Faria, deante de tamanho abuso, procuraram sabbado o general Caetano de Faria, conversando com S. Ex. demoradamente a respeito da questão.

Os representante e advogado da proprietaria dos terrenos fizeram ver, então, ao titular da pasta da Guerra que aquella se acha a salvo de qualquer prejuizo pela justiça, e por isso vae mandar cercar ambas as suas chacaras.

Nesta voz, o general Caetano de Faria disse:

— Não, não manda. Si o fizer, resistirei a tiros de carabina e a bala de canhão. Quanto á compra dos terrenos necessarios á melhora das fortificações do Pico, não n'a faço.

Os interessados dos bens de D. Luiza Andrade fizeram ver, em seguida, ao Sr. ministro que a sentença do Dr. Octavio Kelly condemna a União Federal a desistir da turbação feita nas chacaras daquella proprietaria, com excepção da faixa de servidão militar (15 braças — e são perturbadas mais de 2.000), sob pena de pagar a multa de 50:000$000.

O general Caetano de Faria pouco ligou ao conhecimento dessa disposição da sentença judiciaria. Alguns minutos passados áquelle em que della teve sciencia, declarou:

— Requisitaaa força, nego-a!

A redacção final do Codigo Civil

Uma curiosa aula de portuguez na Camara

Sob a presidencia do Sr. Justiniano Serpa reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, ás 15 horas, a commissão mixta especial do Codigo Civil.

Compareceram os senadores Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, João Luiz Alves, Sá Freire e Mendes de Almeida; e os deputados Mello Franco, Prudente de Moraes, J. J. Palma, Virissimo de Mello, José Augusto, Gonçalves Maia, Jeronymo Monteiro, Maximiano Figueiredo, Euzebio de Andrade e Hermenegildo de Moraes.

Na reunião houve incidentes interessantissimos...

Imaginem que se tratou da revisão orthographica do Codigo Civil, em sua redacção final.

O Sr. J. J. Palma foi investido das funcções de mestre-escola, por isso que estava munido dos originaes do Codigo revistos pelo Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Mendes de Almeida fez de menino de collegio que lê direitinho para toda a classe ouvir...

E começou a aula. O Sr. Mendes lia um artigo e perguntava, por exemplo: Brasileiro se escreve com s ou com z?

O Sr. Palma respondia: — o Sr. Ruy Barbosa escreve com s, não admitte a derivação dessa palavra de — braza...

— Então diziam todos: — Escreva-se brasileiro com s.

Não se supponha, porém, que a opinião autorisada do Sr. Ruy Barbosa foi sempre attendida...

Muito pelo contrario. A não serem os Srs. Mello Franco e Prudente de Moraes, que sempre votaram com o Sr. Ruy, umas vezes uns, outras vezes outros, contrariavam a redacção do senador bahiano em diversas questões orthographicas...

E a reunião tornou-se verdadeiramente curiosa.

— Contrato tem c antes do t ou não?

— Tem.

— Deve-se dizer «se approvará ou approvar-se-á»? — interroga o Sr. Mendes de Almeida...

A redacção final do Codigo Civil vae sair um primor!...

Assembléa Fluminense

Toda a ordem do dia foi approvada.

Entre outros projectos em 3ª discussão que a Assembléa acceitou figuram:

a) autorisando a creação de instituto de musica em Campos;

b) concedendo ao patrimonio dos menores abandonados o sitio denominado «Jacaré» em S. Gonçalo;

c) modificando o art. 44 do regimento interno da Assembléa;

d) autorisando o governo a contribuir com a quantia de 5:000$000 para as festas do tricentenario de Cabo Frio;

e) restabelecendo a lei que institue em Nictheroy os officios privativos do registo civil;

f) orçando a receita e fixando a despesa para 1916.

A reunião semanal da Associação Commercial

A' reunião semanal da Associação Commercial compareceu o Sr. Dr. Miguel Calmon, representante da A. C. da Bahia junto á Federação.

Abrindo a sessão communicou á casa o Sr. barão de Ibirocahy o fallecimento dos antigos directores Srs. Cypriano Costa e Chaves de Faria, mandando inserir na acta um voto de pezar por tal acontecimento.

Depois foram discutidas as reclamações do commercio sobre o augmento do imposto de consumo e da nova taxação da Prefeitura.

Tratando-se dos pagamentos aos credores do governo, generalisou-se a discussão, sendo de lamentar que todos os ministerios não sigam o exemplo do da Guerra, cujas verbas são registadas em condições de não alcançarem o maximo.

A's 17 horas, o Sr. Buarque de Macedo falava sobre as relações do Estado com o commercio, tratando tambem da organisação da lei das sociedades anonymas.

TUDO DESARVORADO

O capitão Guilherme Miguel de Carvalho, da escuna «Gambia», que se acha desarvorada em nosso porto, em companhia de amigos, bebeu um ponco, tambem «desarvorando».

«Gambias» enfraquecidas, cáe aqui, cáe ali, «jogando» fortemente, pediu soccorro para não «garrar». Deu-lh'o um guarda civil, que o «rebocou» ao 1º districto, onde «atracou».

Passada a «tormenta», «vento á feição», «navegou» em boa marcha, «aproando» ao seu barco.

Recomeçam as retiradas da Caixa de Conversão

A's 14 horas mais ou menos entraram na Caixa de Conversão, conduzidos por um caminhão muitos "cunhetes" para acondicionar cinco mil libras esterlinas.

O caminhão deixou o portão da Caixa e parou mais acima, depois fez nova manobra e voltou a arrecadar os "cunhetes" já recheados de esterlinos. O Banco do Brasil recebeu os pequenos caixotes, que pelo acondicionamento serão embarcados para o estrangeiro, afim de se attender a compromissos, isto porque o Banco do Brasil não tem sacado sobre o estrangeiro, como praticava até 2 de agosto de 1914.

Vae-se assim, aos poucos, a nossa unica reserva de ouro.

Quem quer prestar um serviço á Justiça?

A policia agora vae ter ensejo de dar provas de suas excepcionaes qualidades de investigadora, de modo a «metter em um chinello» sua collega a Justiça. Ella vae desvendar activamente o paradeiro de um Sr. J. Mello, que já trabalhou na imprensa, cuja presença está sendo requisitada de ha muito no cartorio da 3ª Vara Criminal, para depor no processo movido contra o negociante Joaquim Freire, accusado de haver incinerado os papeis de D. Antonia, logo após o assassinato de Adolpho Freire, em Paula Mattos. Todos os esforços envidados pela Justiça para descobrir onde anda tal senhor têm sido infrutiferos. Para encerramento da formação de culpa só falta o seu depoimento. Mãos á obra.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje os Srs. senador Leopoldo de Bulhões e Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

O furto de combustivel "Chedite"

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, por sentença de hoje, condemnou a tres annos de prisão e multa de 20 °|°, os accusados do furto de combustivel "Chedite" depositado na ilha das Cobras pela Société Française d'Entreprises au Brésil, cujo desapparecimento preoccupou ha tempos a nossa policia, que a respeito abriu inquerito.

A gréve a rebentar?

A policia de rigorosa promptidão — Uma reunião esta noite — Muitos boatos

O ANIMO ENTRE OS MOTORNEIROS

NO CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS HAVERA' A' NOITE UMA GRANDE REUNIÃO

Cerca das 17 horas esteve no Centro dos Empregados das Ferro-Vias o Sr. Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, tendo conferenciado com alguns membros daquella sociedade que ali estiveram reunidos.

A' tarde tambem ali estivemos e de um dos directores ouvimos que ás 20 horas se realisaria na séde da sociedade uma reunião de todas as classes para tratar do assumpto.

Nessa assembléa se nomearia uma commissão que se encarregaria de elaborar uma representação solicitando do chefe de policia a suspensão da parte relativa á apprehensão das carteiras mencionadas na sua circular.

Caso o Dr. chefe de policia insista na manutenção da circular em todos os seus pontos, a greve será então declarada.

TODA A BRIGADA DE PROMPTIDÃO

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, determinou que toda a Brigada Policial, desde á tarde, se mantivesse em rigorosa promptidão, para o fim de reprimir qualquer alteração da ordem publica, caso venha a gréve a declarar-se.

UMA COMMUNICAÇÃO DA LIGHT A' POLICIA

A' tarde esteve no gabinete do Dr. chefe de policia, conferenciando com S. Ex. e com os 1º e 2º delegados auxiliares um agente geral da Light, que ao conhecimento de S. S. EExs. levou o facto de cada vez mais, durante a tarde, se accentuarem os boatos de que parte dos motoristas se declararia solidaria com a gréve e que, apezar de não encontrar para tal resolução motivo justificavel por parte dos motoristas, levava taes factos ao conhecimento da policia para os fins de direito.

O QUE HAVIA A' ULTIMA HORA PELAS ESTAÇÕES DA LIGHT

A' tarde percorremos as estações da Light da rua Marechal Floriano Peixoto e do boulevard de São Christovão. Os trabalhos corriam normalmente, dando-nos a impressão de completo alheiamento á propalada gréve. Um conductor disse-nos:

— Nós seremos solidarios com os motorneiros. A «cousa» estourando estaremos com elles.

Por sua vez, um motorneiro assim falou:

— Nomeámos uma commissão que foi conversar com o chefe de policia, que não quiz attender aos nossos pedidos no sentido de modificar os termos da circular.

Está visto que, assim, teremos de agir de qualquer fórma, para botar abaixo tal medida, o que será conseguido com tres ou quatro dias de paralysação dos bondes. Mas, até agora, nada se resolveu ainda. Eu amanhã sou dos primeiros a sair. Si os companheiros não o fizerem eu os acompanharei.

Um inspector, a quem interpellámos, respondeu:

— Boatos. Até agora não constou nada. A policia é que está com medo, assustando a população com semelhantes noticias. Não ha nada. O pessoal está trabalhando regularmente.

A romaria a Caethé

Dous lamentaveis desastres

BELLO HORIZONTE, 25 (Urgente) (Do correspondente da A NOITE) — Realisou-se a romaria ao Caeté. Conforme telegramma cerca de 600 pessoas de todas as classes sociaes compareceram á essa solemnidade.

Devido á desordem commum nessas occasiões, e á falta de cuidados dos organisadores dos trens especiaes deram-se dous desastres.

A menina Esther Nandy, residente em Sabará, feriu-se na região temporal, soffrendo abundante hemorrhagia pelo ouvido.

Esse desastre se deu na viagem para Caeté.

Na volta da romaria, na «gare» de General Carneiro o telegraphista Hamilton Albuquerque Pajuaba, que viajava na janella do carro bateu com a cabeça de encontro a um poste, sendo precipitado ao sólo. Soffreu fórtes fracturas no craneo, morrendo logo depois.

O trem parou tomando o cadaver que foi transportado para esta capital, onde reina consternação geral.

Circumstancia curiosa:

Não havia entre os romeiros nenhum medico ou pharmaceutico.

As bandalheiras do armazem 4 do caes do porto

Proseguiu hoje na Alfandega, sob a presidencia do conferente Sylvio de Miranda, o inquerito para apurar a saida clandestina de mais tres caixas do armazem 4 do caes do porto.

Depoz o socio da firma Schlesinger & C. que, segundo dizem, está envolvido no caso.

O depoimento foi tomado em segredo.

A FALSIFICAÇÃO DA MANTEIGA

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Fausto Ferraz, a commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

Essa commissão estudou as emendas ao projecto, estabelecendo as penalidades para os falsificadores da manteiga.

O Sr. Fausto Ferraz enche linguiça

O Sr. Fausto Ferraz occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para encher linguiça.

Como havia necessidade de votar a ordem do dia e não havia oradores inscriptos para esgotarem a hora do expediente, dando tempo a que se obtivesse numero para votações, foi o deputado mineiro escalado para encher linguiça.

O Sr. Fausto Ferraz falou, então, sobre o nosso regimen florestal, sobre a industria de carne e o projecto de taxação dos pastos, que se pretende crear no Estado do Rio, contra o qual o orador se manifestou, solicitando a inserção no "Diario do Congresso" de um artigo firmado pelo Sr. Manoel Ferraz, lavrador, seu irmão, que tambem combate o referido projecto.

A sessão do Conselho

O Sr. Leite Ribeiro ataca o Sr. prefeito

Ao ser votado hoje, no expediente do Conselho, o projecto autorisando a abertura de varios creditos, pediu a palavra o Sr. Leite Ribeiro, iniciando uma analyse da administração Rivadavia Corrêa.

S. S., não concordando com o augmento de impostos, conforme a proposta enviada ao Conselho, não podia tambem consentir na realisação de obras sumptuarias e de luxo. Si a situação da municipalidade exige sacrificios dos contribuintes, como permittir gastos inuteis em serviços de nenhuma urgencia, como por exemplo os da avenida do Rio Comprido?

— Não apoiado, apartea o Sr. Getulio dos Santos. As obras dessa avenida são de necessidade inadiavel, visto como interessam muito de perto á salubridade publica.

— S. Ex. despede funccionarios allegando as aperturas dos cofres municipaes e, entretanto, admitte outros. Propõe o augmento de impostos e imagina serviços perfeitamente adiaveis.

Com tristeza declara haver notado que o Sr. Rivadavia não tratava o Conselho com o carinho e respeito devidos, invadindo mesmo as attribuições do legislativo municipal. Depois de outras considerações nesse terreno volta a tratar da situação financeira do Districto e dos planos gigantescos de embellesamento da cidade, atacando a inopportunidade da sua realisação.

O Sr. Leite faz outras considerações e termina enviando á mesa tres requerimentos:

O primeiro, reiterando o pedido de informações, sobre finanças municipaes, approvado pelo Conselho em 16 de abril ultimo, até agora não attendido pelo prefeito;

O segundo, pedindo informações acerca da despesa já feita e a ser feita com a avenida Rio Comprido, até a sua conclusão;

O terceiro, solicitando explicações acerca das demais obras que, por administração ou contrato, estão sendo ou vão ser realisadas pela Prefeitura.

Annunciada a discussão dos requerimentos, pediu a palavra o Sr. Alberico de Moraes, lamentando que, sem razão, os sentimentos de sympathia do seu collega ao prefeito se tenham modificado, a ponto de leval-o a alarmar a opinião publica com os pedidos de informações que vem de apresentar, dando a impressão de que o Dr. Rivadavia esteja esbanjando milhares de contos.

O Sr. Alberico declara votar pela approvação dos requerimentos. O Sr. Leite fala novamente, repisando as mesmas considerações.

O Sr. Getulio fala tambem. E' contrario á approvação dos requerimentos. As obras da avenida do Rio Comprido são de caracter urgente e immediato. Não se trata de embellesamentos, mas de acabar com as constantes inundações naquella parte da cidade.

O Sr. Honorio Pimentel tambem vae á tribuna. Diz que não comprehende a incoherencia do seu collega, que apresenta projectos despendiosos, como os dos banheiros publicos, sopas, carnaval, etc. Esses, sim, são inuteis.

Os requerimentos não foram votados por falta de numero.

Sobre o projecto de illuminação publica de Paquetá falaram os Srs. Osorio de Almeida e Alberico de Moraes.

NATURALISTA VIAJANTE

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi nomeado, por portaria desta tarde, o Sr. Charles Theodore Toorаes Junior para exercer, em commissão, o cargo de naturalista viajante do Museu Nacional.

Muitos creditos e licenças

O que se votou hoje na Camara

A Camara dos Deputados votou hoje toda a sua longa ordem do dia.

Foram assim, approvados, entre outros, os seguintes projectos:

Autorisando a abrir, os creditos de: réis 432:507$313, para occorrer ao pagamento de despesas effectuadas com o ensino agronomico no anno de 1913; de 76:251$130, para pagamento devido a D. Francisca Augusta de Noronha e outros, em virtude de sentença; de 91:225:220, ouro, para pagamento de diversas contas de tornecimentos de notas; de 40:000$, para occorrer á restituição, em virtude do decreto n. 2.766, de 15 de janeiro de 1913, a Antonio Barbosa dos Santos; de 796:217$181, papel, e 183:557$719, ouro, para solver compromissos do exercicio de 1914 e anteriores; de 750:000$, para as despesas das consignações «Transporte no interior, etc.» e «O necessario ao Serviço de Inspectorias»; de 642:993$131, e 99:574$765, supplementares ás verbas 15 e 17, do art. 2.º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e especial de 40:508$000, para pagamento do excesso de despesas com diligencias policiaes nos exercicios anteriores; autorisando a licenciar, por espaço de um a dous annos, sómente com as vantagens do soldo e sem perda de seus direitos, os officiaes que o requererem; com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra, com emenda, segunda discussão; e em discussão unica: autorisando a conceder aos particulares ou empresas o explorarem a industria dos calcareos no Brasil; concedendo amnistia a todas as pessoas civis ou militares que se envolveram nos conflictos entre civis e militares, no Estado do Ceará, no periodo de 1 de janeiro de 1913 até 30 de junho de 1915.

O Thesouro... "cadaver"

Entraram hoje para os cofres do Thesouro 8:000$000, provenientes das quantias sacadas por brasileiros que se achavam no estrangeiro por occasião da declaração da guerra européa.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

23431	20:000$000
27151	2:000$000
4816	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 230, extrahida hoje:

46492	10:000$000
25285	3:000$000
56369	2:000$000
11921	1:000$000
24506	1:000$000
6537	500$000
16812	500$000
31614	500$000
55607	500$000

Premios de 200$000

3620	11425	39080	2099	30745
4275	27255	15810	17047	20402
41884	47860	16416	50246	24855
33105	26939			

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	492	Urso
Moderno	313	Borboleta
Rio	550	Gallo
Salteado		Macaco

Para amanhã:

PEDRO IZIDRO DE SOUZA LARA

A directoria da Guarda de Vigilantes Nocturnos do 17º districto policial manda rezar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, uma missa por alma do seu prestimoso e estimado fiscal PEDRO IZIDRO DE SOUZA LARA, setimo dia do seu passamento e convida todos os parentes, amigos e companheiros do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Professora Guiomar de Souza Braga

1º ANNIVERSARIO

Jayme Vasques de Freitas participa que manda celebrar missa, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUASI — Em sua residencia, em um barracão, no morro de Santo Antonio, uma pessoa da familia do Sr. Francisco Janeiro jogou ao chão uma vela accesa, originando um principio de incendio.

DOUS PRONUNCIADOS — Pela policia do 13º districto foram presos os larapios João Francisco, vulgo «Bexiga Nada» e Raymundo Vasconcellos, vulgo «Moleque Marinho», pronunciados pelo juiz da Quarta Vara Criminal.

NAVALHADAS — Deu entrada na Santa Casa, a russa Mina Peiskossff, que em sua residencia á rua Theophilo Ottoni numero 170, fôra aggredida e ferida a navalha.

A MURROS — Foi preso Alfredo Silva Ferreira, residente á rua Machado de Assis n. 49, que aggredira a soccos Manoel Silva, residente á praia do Flamengo n. 74.

Ambos estavam embriagados.

ESQUECEU-SE — Mme. Marthe Weill, residente á avenida da Ligação n. 1009, vindo á avenida Rio Branco, perdeu em caminho uma bolsa, contendo documentos e dinheiro.

Queixou-se ao 6º districto.

NÃO ESCAPOU — José Teixeira Marinho, residente á rua Senador Vergueiro n. 129, na praça Duque de Caxias, quando fugia, foi preso por ser accusado de disparar varios tiros em Manoel Barbosa, quando se empenharam ambos em luta na travessa dos Tamoyos.

Buenos Aires vae communicar-se com os Estados Unidos pela radiotelegraphia, directamente

A Republica Argentina, conforme noticia «La Prensa», de Buenos Aires, acaba de contratar com a companhia norte americana The Federal Haldings Company o estabelecimento de uma estação radio-telegraphica ultra-potente, afim de estabelecer communicações directas com os Estados Unidos.

A questão radio-telegraphica, actualmente está, entre nós, em grande evidencia e a resolução do governo argentino tem alguma cousa de sensacional.

Accresce que o governo argentino só entrou em accordo com a referida companhia norte-americana, depois de detido exame e estudo minucioso do assumpto.

Um meeting contra o Mosteiro de S. Bento

Um grupo de brasileiros indignados com o procedimento infame dos gananciosos estrangeiros, que «mandam» no Mosteiro de São Bento, expulsando daquelle estabelecimento um bispo brasileiro, enfermo e sem recursos, convida o povo, sem distincção de raças, a comparecer no largo de São Francisco no dia 26 ás 18 horas, para lavrarem o seu protesto e irem encorporados ao palacio do presidente da Republica pedir providencias para que seja o nosso brio desaffrontado, como tambem ir ao mosteiro protestar.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte)

Batalhão-escola da Força Publica, acampada em Lagoa Grande no dia 21, formado depois dos exercicios do combate simulado, sob a direcção do tenente-coronel Drexler, instructor suisso da Força Publica

Odyssea de um delegado

Em agosto do corrente anno foi nomeado delegado de policia da cidade de Frutal, Triangulo Mineiro, o Dr. Thedim de Siqueira, tão conhecido e popular nas rodas jornalisticas cariocas.

Pois o Dr. Thedim, chegando a Frutal, logo se incompatibilisou com a politica dominante, ali, pelo simples facto de se ter hospedado em casa do juiz municipal, Dr. Salazar, com que se relacionara ao vir aqui tomar posse do cargo.

Ahi começa uma serie enorme de tricas, tramas e ciladas, todo o processo mesquinho de politicagem, pobre de idéas e de interesses superiores, com que forçaram a saida do delegado mez e pouco depois de ter chegado ao Frutal, não tendo faltado mesmo a ameaça de morte.

Está claro que o governo, a despeito de reconhecer a pureza de procedimento do Dr. Thedim, teve de attender ás injuncções da politicagem, visto não possuir força para garantir os seus prepostos quando estes, simplorios ou lesos, não se subordinam ao mandonismo das aldeias.

Imaginem que o Dr. Thedim provocou maiores furias por ter se lembrado de prohibir o uso de carabinas e garruchas e a jogatina ás escancaras naquella cidade do Triangulo...

Alfenas, sul de Minas

TIRO 164 E A DEFESA DO SEU INSTRUCTOR

Conforme já affirmamos, a linha de tiro nesta cidade já não existe ha tres annos e tanto, affirmativa esta que desafia contestação de quem quer que seja; entretanto, fomos surprehendidos com a noticia da informação prestada pelo Sr. tenente Evaristo Rodrigues, instructor do referido tiro, ao Exmo. Sr. general Caetano de Faria, de que a linha de facto não funccionava ha dous mezes apenas!!

Si o honrado ministro da Guerra, cujo espirito altamente disciplinar é reconhecido e acatado por todos — determinar rigorosa syndicancia — estamos certos de que a verdade se fará por completo, e em seu espirito se formará a convicção de que seu subordinado tenta illaquear a sua boa fé, enviando-lhe uma informação «completamente falsa».

Envie S. Ex. a esta cidade um official de sua confiança e verá o seu relatorio.

A aviação no Brasil

Agora que surge a campanha de civismo com o fim de reerguer o caracter nacional; agora que se cogita de trabalhar com ardor em pról do serviço militar obrigatorio; agora é mais necessario do que nunca, precisa o Brasil em peso acordar desta lethargia, despertar deste marasmo cruel e estacionador do progresso, afim de que o povo, o povo simplesmente procure interessar-se pelos problemas que nos possam ser uteis, já que os poderes publicos tudo desprezam. Si assim me refiro existe razão, pois acaba o Congresso de cortar uma pequenissima verba de 50:000$, que havia sido dedicada á aviação militar.

Ora, é pena que entre nós, apezar dos exemplos da guerra, se ignorem os effeitos e serviços importantissimos, que têm prestado a aviação em seu duplo aspecto.

Entre nós a aviação tem sido por muito poucos estudada, e por menor numero comprehendida, maximé, por aquelles que deviam estudal-a e della lançar mão como poderoso recurso a serviços nossos que se tornam quasi que impraticaveis e quando praticados são mal e porcamente. Refiro-me ao nosso serviço aduaneiro, que pela aviação seria irreprehensivel, já sob o ponto de vista da observação e vigilancia, já sob o terror que impõem os aeroplanos municiados. Para o serviço militar não precisamos falar de sua utilidade, pois tudo está dizendo a guera europpéa.

O general Joffre em suas ordens do dia de julho si não me engano, assim se expressa: «A aviação nos deu tudo aquillo que della esperavamos», «e nos vae dar muito mais.» No entanto a julgar por simples telegrammas chegamos ao erro de dizer que a aviação nada tem feito. Mas aquelles que acompanham o movimento geral, mesmo pela leitura de um certo numero de revistas, ficam admiradissimos em ver e contemplar pelas photographias do natural os horrorosos estragos causados pelos aviões.

No inicio da guerra, quando nos achavamos no Contestado, tivemos occasião de refutar uma carta publicada pelo «Commercio do Paraná», e assignada pelo nosso grande patricio Santos Dumont, na qual discordei por completo das suas opiniões sobre o emprego da aviação na guerra. Assim é que o nosso escripto foi todo confirmado em suas diversas hypotheses feitas durante os combates e formuladas de accôrdo com certas necessidades suggeridas de imprevisto. Ora, já temos por demais a prova cabal do poder aereo, já verificámos a necessidade de ter-se uma esquadra aerea, como poderoso e importante elemento de defessa, no entanto o Congresso Nacional, córta uma pequena verba que vinha contribuir para o desenvolvimento acanhado que tem tido a aviação entre nós; entretanto vóta verbas para taças, como premio de «football», parecendo que entre nós um jogo sportivo como o «footabll», julga-se acima da aviação, naturalmente por ser muito e muito menos dispendioso. Agora que o Aero Club Brasileiro, está se reorganisando e tendo á sua testa heróes e lutadores, é justo que o povo brasileiro procure auxiliar esta associação com todo amor e interesse, que assim o fazendo, trabalhando está pela patria. Póde ficar este povo sabendo, que amanhã, quando estivermos flagellados, passando dias amargos, que nos esperam, talvez que não se possa calcular o intrinseco valor do serviço que irá prestar não só ao governo, como ao paiz inteiro, esta gigantesca sociedade que se chama Aero Club Brasileiro, e que até á presente data jaz lutando no occaso das difficuldades, porém, surge-lhe a jangada salvadora, que é a força de vontade e alta dedicação que caracterisa seus socios. Amanhã, quando, pudermos estabelecer officinas e aqui, portanto, effectuarmos a construcção de nossos apparelhos, podemos então contar com o vertiginoso progresso da aviação no Brasil.

Todos os recursos nós temos, á excepção do que se diz sobre motores, portanto, unico impecilio que podemos encontrar. Quanto ás madeiras, já temos verdadeiras preciosidades experimentadas e comprovadas em «contrôle». Assim, em conjunto com a reerguição do caracter nacional, levantem-se todos os brasileiros e como dedicados filhos amantes de seu paiz, dêm azas ao Brasil. — Villela Junior (1º tenente de infantaria).

Um operario suicida-se a bala

Em companhia do seu amigo Benedicto Pereira do Nacimento, proprietario de um botequim á estação de Barros Filho, reside o operario Hercules Casteliano Belleza, de 21 annos.

Hercules Belleza ha pouco se embellezára por uma linda «cachopa» sua visinha, por quem nutria grande amor, não sendo, porém, correspondido.

O amor de Hercules pela sua cubiçada visinha augmentava dia a dia. Ella, entretanto, sempre desdenhosa, nenhuma importancia ligava, apezar de saber que Hercules a queria, e muito.

E a cousa foi indo, até que hoje, pela manhã, Hercules vendo por terra todos os castellos de suas esperanças resolveu acabar com a vida.

Aproveitando-se da distração das pessoas da casa, dirigiu-se para o seu quarto, e com um revolver de sua propriedade disparou um tiro contra o peito, do lado esquerdo.

Com o estampido, todos correram para o quarto de Hercules que, agonisante, no ultimo estertor da morte, se achava caido numa poça de sangue.

A Assistencia chamada ao local ministrou algumas injecções no tresloucado moço.

Hercules foi em seguida removido para a Santa Casa, em estado de coma.

Sabedora do occorrido, seguiu para o local a policia do 23º districto.

Num bolso do paletot de Hercules foi encontrada uma carta, dirigida a todos que por elle se interessavam, do seguinte teor:

«Morro, é-me chegada a hora. Seria muito feliz si não tivesse um dia me apaixonado por uma mulher que me desdenhava, até esta hora em que me vejo forçado a este desenlace. Toda a minha infelicidade nasceu e morreu com esse amor. Adeus.

Só um tiro no coração poderá me salvar. Entrego o meu cadaver á policia para não passarem por vexame. A minha alma estará com Deus. Adeus.»

A ilha do Governador tem uma caixa escolar

Foi hontem inaugurada na ilha do Governador a caixa escolar destinada a auxiliar as creanças pobres.

Compareceram representantes do Sr. director da Instrucção, coronel Pio Dutra, intendente municipal, professoras e inspector escolar da ilha e grande numero de alumnos.

Um concurso em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (A' NOITE) — Está aberta a inscripção para o concurso da cadeira de musica do externato e gymnasio, já se achando inscripto o professor Duque Bicalho, de Juiz de Fóra.

Um aspecto da situação economica da Bahia

O deputado Arlindo Leoni, ao regressar da Bahia, referiu-se em uma palestra que teve commosco ás condições financeiras da sua terra, que não ha muito assignou um «funding» com os credores estrangeiros, pelo praso de tres annos.

Pelos jornaes chegados na ultima mala vemos que sexta-feira, 15 do corrente mez, o Thesouro bahiano arrecadou só nesse dia 601:661$013.

Ha 15 annos seguramente que os cofres bahianos não tinham o prazer de ver entrar em um só dia tão grande somma.

Sómente em 30 de março de 1901, o Thesouro registou a arrecadação de .... 602:109$075.

O certo é que o Thesouro bahiano tem regorgitado de dinheiro durante a vigencia da guerra européa.

Para comproval-o basta enfileirar as cifras referentes a alguns dias de renda de dezembro do anno passado para cá:

4 de dezembro de 1914	589:414$694
2 de fevereiro de 1915	494:040$412
17 de fevereiro de 1915	440:047$595
17 de julho de 1915	329:844$888
16 de agosto de 1915	410:709$283
31 de agosto de 1915	314:731$382
15 de setembro de 1915	523:625$445
30 de setembro de 1915	323:105$111

Os maiores cheques recebidos no dia «promissor» foram os seguintes: Behrmann & Comp. 100:000$; Costa & Ribeiro 90:000$ e Duder & Brother 89:000$000.

As firmas que pagaram direitos sobre as mercadorias, que vão ser exportadas, foram:

Cacáo	
Behrmann & C. (saccos)	11.170
Costa & Ribeiro	10.140
Duder & Brothers	10.000
Wildberger & C.	7.000
F. Stevenson & C.	4.000
Agenor Gordilho	1.000
Valente Peixoto & C.	800
	44.110
Café	
W. Overbeck & C. (saccos)	1.300
Theodoro Oedekaven	4.000
J. Studer & C.	300
	5.600
Fumo	
Behrmann & C. (fardos)	10.004
Theodoro Oedekaven	500
	10.504
Piassava	
F. Stevenson & C. (molhos)	335
A. Santos Guerra	120
Alfredo de Azevedo	11
	466
Pelles	
Rossback Brasil (fardos)	56
Newmann & C.	93
	149
Couros	
Motta Souza & C.	2.243
Rossback Brasil	900
	3.143

A renda da Recebedoria de Recife

RECIFE, 25 (A' NOITE) — A' Recebedoria do Estado rendeu este mez, até hontem, 1.125:318$530, mais 237:443$530 do que em egual periodo do anno proximo passado.

A MUNIÇÃO DO EXERCITO

O general ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra mandando que se desmanchem e examinem cunhetes de balas fabricadas em 1912 e enviando-os depois para reparos á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

Esse aviso foi motivado por uma queixa do commandante do 55.º de caçadores. E' o caso que tendo este regimento recebido um cunhete, isto é, um caixote, verificou que 75 o/o dos estojos estavam fendidos o que constitue grave risco.

Mandou ainda o ministro da Guerra que esta munição seja recolhida á fabrica acima.

Um escandalo em Juiz de Fóra

Em Juiz de Fóra, no Gymnasio de Minas, collegio que tem annexa uma Escola Normal equiparada á de Bello Horizonte, deu-se um escandalo que, abafado a principio, veiu agora a publico com todos os pormenores: uma alumna dessa escola, menina de 13 annos apenas, foi naquelle estabelecimento violentada.

E' apontado como autor da violencia um rapaz de nome Olgerio Malta, filho do do Dr. Christovão Malta, clinico em Juiz de Fóra, e sobrinho da directora do Gymnasio, D. Carlota Malta.

A victima é filha de um negociante daquella cidade, onde se commenta muito o facto, dizendo-se que a imprensa local occultou-o, para não prejudicar os interesses da familia Malta, e que a policia não providenciou por se tratar de crime particular e não ter a autoridade recebido queixa. Diz-se ainda que o pae da alumna conformou-se com a promessa feita pelo Dr. Malta de casar Olgerio com a sua victima, daqui a tres annos.

O seductor, que conta apenas 16 ou 17 annos, continua a residir no edificio do collegio, o que tem determinado a retirada de muitas alumnas.

Aos que soffrem da vista

O exame de vista antes de se usar as lentes é de grande necessidade.

A Casa Vieitas fará o exame «gratuito» a quem tiver de comprar oculos ou pince-nez, rua da Quitanda n. 99.

As industrias novas

A GARAGE AVENIDA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DE MILÃO

Ha tempos, a A NOITE teve occasião de se occupar largamente das industrias novas no Brasil, e, principalmente, da que diz respeito á construcção de «carrosseries» para automoveis. Noticiámos o brilhante successo da Garage Avenida, onde se construiu uma «carrosserie» digna dos mais afamados «carroceiros» mundiaes.

Pois bem, confirmando o nosso juizo, o Sr. Vasconcellos, proprietario da Garage Avenida, recebeu da Exposição de Milão um diploma e uma medalha de ouro, mostrando assim que os seus trabalhos foram coroados do maior exito e receberam na propria Europa uma justa consagração.

O diploma e a medalha recebidos pelo Sr. Vasconcellos são os que publicamos em photographia.

O successo brilhante conquistado pela Garage Avenida nos enche de orgulho por tão brilhante e rapido exito obtido por uma industria nova.

Com effeito, quem diria ha poucos annos atrás que poderiamos fazer no Rio uma «carrosserie» de automovel, tão boa ou talvez melhor do que muitas das que importamos do estrangeiro? Parecia incrivel que pudessemos realisar esse «desideratum». Só quem tem um automovel é que póde calcular os transtornos e os aborrecimentos que causavam o atraso da nossa industria carosseira. Qualquer concerto ficava por um preço exorbitante, e o que é peor, era muito mal executado.

O Sr. Vasconcellos, proprietario da Garage Avenida e, que seja dito de passagem, foi o unico que pela admiravel direcção dada á sua garage teve o prazer de vel-a transpor a feria, e o que ainda é mais digno de registo — cada vez mais prospera, achou que á sua casa só faltavam para ser um estabelecimento modelar e digno do nosso adeantamento, officinas completas de machinas e de carrosseiro.

E da maneira por que conseguiu realisar essa aspiração, dizem mais eloquentemente que quaesquer palavras, as «carosseries», ultimamente confeccionadas na Garage Avenida, e que poderiam ser assignadas pelos melhores corrosseiros do mundo.

Parabens ao Sr. Vasconcellos e aos proprietarios de automoveis, que já têm onde refazer os seus vehiculos.

Ainda sobre a morte do tenente Gualter

Recebemos o seguinte:

"Precisando defender-me das accusações infundadas sobre a minha dignidade profissional na morte de tenente Gualter, peço á illustrada redacção da A NOITE, que sempre está prompta a defender os opprimidos e pugnar pelos direitos de justiça, narrar os factos como se deram a não ter a menor parcella de responsabilidade, juntando para isso os documentos comprobatorios nesse sentido.

Sendo professor do Collegio Militar, estava no dia 9 de outubro do corrente anno, tomando café na sala dos professores, quando fui procurado pelo tenente Dermeval Peixoto, que me disse estar precisando dos meus serviços clinicos para ver o seu cunhado tenente Gualter Mello Braga e assim procedia porque estava autorisado pelo Dr. Calasans, por isso vinha solicitar esse favor que esperava que o seu distincto mestre não se negaria.

Esse pedido foi ainda reforçado pelo meu distincto collega de magisterio, Dr. Alvaro Maia, que insistiu que não o deixasse de ver e fosse o mais depressa possivel, porque elle estava muito mal.

Em seguida, isto é, ás 14 horas e 40 minutos, encontrando-me com o aspirante a official Telmo Borba, depois de conversarmos alguns momentos, me declarou que iria á casa do tenente Gualter, o que fizemos juntos, tomando o mesmo bonde. Ao chegarmos á rua Marechal Bittencourt, esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, encontrei ahi o Sr. major Dr. Calasans e eu de boa fé, com toda a lealdade, carinhosa e delicadamente disse-lhe:

—Vou invadir os seus dominios por autorisação sua, conforme me communicou o tenente Dermeval Peixoto.

O illustrado collega Dr. Calasans me declarou que não tinha dado semelhante autorisação, de chamar outro medico.

Vendo que o meu collega se tinha melindrado, quiz voltar dahi, ao que se oppoz o mesmo collega, fazia questão que eu fosse ver o doente naquella occasião e que não era uma desconsideração ao collega e desejava para ver como elle cumpria os seus deveres de clinico cuidadoso e nessa occasião me mostrou uma ampola de electrargol que estava embrulhada em um pedaço de papel. A' vista dessa insistencia e assim autorisado fui á casa do Sr. tenente Gualter, onde fiz uma visita de amigo e carinhosamente o abracei, nada receitando, dizendo que estava em muito boas mãos e a minha funcção estava cumprida. Esses factos e essas palavras foram ouvidas pelo aspirante a official Telmo Borba.

Depois disto nunca mais soube de cousa alguma, nem fui procurado. Creio que não póde ter responsabilidade alguma quem cumpriu os seus deveres profissionaes com toda a lisura.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1915. — Dr. *Carlos Calvet de Siqueira Dias*, major graduado e professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro."

"Illustre mestre, camarada e amigo Dr. Siqueira Dias — Satisfazendo o vosso pedido, apresso-me em vos escrever esta, afim de que se faça luz sobre o motivo de vossa visita ao tenente Gualter de Mello Braga, a quem me achava ligado por laços de intima amisade:

Tencionando eu ir visitar o meu inditoso collega e amigo no dia em que me encontrei comvosco no Collegio Militar, onde sou instructor e onde sois professor; sabendo que, a convite do tenente Dermeval Peixoto que se dizia estar autorisado pelo Dr. Calasans, vos dirigieis para casa do meu camarada enfermo, aproveitei a amavel e proveitosa companhia, seguindo comvosco no mesmo bonde.

Ao chegarmos á rua Marechal Bittencourt, onde iriamos encontrar a casa para onde nos dirigiamos, chocámo-nos com o Dr. Calasans, que já voltava de ter dado uma injecção de electargol no doente, conforme declaração sua. Nessa occasião dissestes ao vosso collega a razão de vossa visita, ouvindo eu a declaração do Dr. Calasans de que não havia autorisado ao tenente Dermeval á chamada de outro medico. Deante dessa declaração decidistes retroceder, ao que se oppoz o Dr. Calasans, que vos fez ver querer mesmo a vossa visita naquella occasião, pois que gostava muito que collegas vissem o seu modo de tratar, e que vós poderieis vos externar quanto á marcha da molestia e diagnostico, visto como estaria sempre disposto a ouvir a vossa opinião.

Assim autorisado, seguimos á casa do nosso amigo, a quem fizestes uma visita de amisade e conforto.

Regressando ainda juntos, não ouvi de vós palavras que pudessem justificar ataque ao vosso distincto collega.

Assim vos satisfazendo, alegro-me em vos ter podido mostrar, mais uma vez, o alto grão em que vos colloco em meu conceito, esperando disporeis sempre do vosso discipulo.

Subscrevo criado obrigado. — *Telmo Antonio Borba*, aspirante a official."

O velho "conto do vigario"

Doze contos em notas de cigarros por oitocentos mil réis verdadeiros

Ha algum tempo para cá os «vigaristas» se haviam refugiado nas suas «tócas», receiosos de serem pilhados e mandados para a Colonia Correccional, conforme correra faria a policia. Os boatos nesse sentido cessaram e os «vigaristas», conscios das suas antigas regalias, voltaram a agir.

Recomeçaram hontem os seus trabalhos, montando guarda na praça da Republica.

Cerca das 22 horas passava por ali o italiano Pedro André, de 17 annos, residente e empregado na referida praça numero 78.

Dous «vigaristas» o abordaram e contaram-lhe uma historia muito comprida.

Possuiam 12:000$ para entregar á Santa Casa, afim de serem distribuidos pelos pobres...

O italiano não quiz dar atenção aos «vigaristas». Estes, porém, insistiram e accentuaram tanto as suas propostas vantajosas que o «otario» resolveu ficar com o «pacote», dando em troca 800$, contadinhos.

Os «vigaristas» desappareceram.

Quando Pedro André abriu o «pacote» só encontrou notas de cigarros.

Desesperado correu á delegacia do 14º districto, contando a sua infelicidade ao commissario de serviço, que jurou pela fé do seu emblema agarrar os «vigaristas» vivos ou mortos.

O «record» de permanencia no espaço

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O balão Pampeiro, a cujo bojo ascenderam os aviadores Bradley e Zuloaga desceu proximo a Concordia, marcando um «record» de permanencia no espaço, de 28 horas.

Não caiu no «conto» mas teve o nariz quebrado

O sujeito do «conto do vigario», que não conseguindo enganar um cidadão, hontem, quebrou-lhe o nariz com um guarda-chuva, embrulhou tambem a policia do 4º districto, pois disse chamar-se Americo Fernandes e pertencer á policia do cáes do porto, quando não é nem uma cousa nem outra. O seu nome, descobriu a policia, é Alberto Ferraz e a sua occupação é vagabundo, porque trabalhara no serviço de cabotagem, não pertencendo nunca á policia do cáes do porto.

A policia está crente de que tenha sido esse mesmo «gajo» o que alugou uma bicycleta, dizendo-se policia do cáes do porto, nunca mais voltando.

O calor em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — O calor augmenta cada vez mais.

Da platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Nada menos de tres primeiras temos hoje: no Trianon, no São Pedro e no Apollo.

No theatrinho da Avenida a companhia Christiano de Souza dá-nos uma comedia em tres actos, de De Bisson e Valabrègue, «O primeiro marido da França».

No São Pedro é uma «première» e estréa da companhia. Apresenta-se ao publico carioca a «troupe» italiana de peças «grand guignol», dramas e comedias,. Lydia Bruno com o drama «La moglie del dottore» (A mulher do doutor).

No Apollo, finalmente, é a primeira da opereta em tres actos, de Léo Stain, traducção de Armando Rego, musica de Oskar Neubal, «Imperia». O tenor Almeida Cruz, um dos principaes elementos da companhia Galhardo, faz, tambem, o seu beneficio hoje com essa peça.

O festival Anthero-Alberto Ferreira

Os actores Alberto Ferreira e Anthero Vieira já têm organisado o programma do espectaculo de seu beneficio, que realisam no dia 13 do mez vindouro, no Recreio, em cuja companhia trabalham. Subirão á scena a revista portugueza «De capote e lenço» e uma nova «revuette» de Rego Barros, escripta especialmente para essa festa, e que se denomina «Tem areia». Haverá tambem, um variado intermedio.

O programma do S. José

A companhia nacional Alfredo Silva dá hoje na sua primeira sessão a opereta «O gaiatoboto», e nas outras sessões a revista «420», cantando a interessante coupletista hespanhola Pura Jenelty, em portuguez, o «Alirão». Amanhã, na primeira sessão será representada a revista «Z. B. D. U.» e nas outras a revista «420». Quinta-feira o cartaz mudará completamente: será representada nas tres sessões a burleta «A sertaneja», em «première».

A festa de Olympio Nogueira

Olympio Nogueira, o apreciado actor comico da companhia do Recreio, faz sua festa artistica no dia 4 do mez vindouro. O programma é dos mais attrahentes. Será representada a revista portugueza «Fado e maxixe». Olympio Nogueira escreveu tambem para esse dia uma peça. Outros numeros farão parte do programma, que, de certo, agradará aos innumeros admiradores de Olympio.

Theatro Republica

Simões Serra, o conhecido cavalleiro tauromachico, que tantas glorias alcançou nas praças de touros de Portugal, apresentará na quinta-feira, no theatro Republica, um artistico numero equestre, que deverá causar successo.

Simões Serra conseguiu que os seus cavallos executem difficeis exercicios.

No sarão tomam parte varios amadores de gymnastica, socios dos clubs sportivos do Rio.

A companhia Leopoldo Fróes

Chega amanhã de São Paulo a companhia dirigida pelo actor Leopoldo Fróes, cuja estréa se realisará no Phenix, no dia 5 de novembro proximo.

—— Partiu hoje para São Paulo, onde estréará amanhã no Municipal, a «troupe» lyrica popular Galli Curci-Ipollito Lazzaro.

—— Estréam amanhã no Recreio, na burleta de João Phoca, «Braz Bocó», as bailarinas hespanholas Pepita Gonçalez e Sultanita.

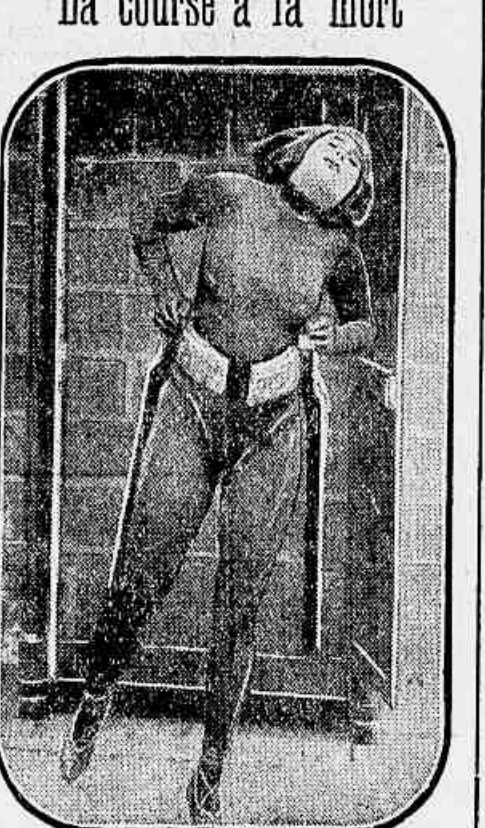
—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Imperia»; Recreio, «Braz Bocó»; São José, «420»; Trianon, «O primeiro marido da França»; São Pedro, «La moglie del dottore».

Exposição-tombola pró-alliados

Está para terminar a exposição, que finalisará por uma tombola, levada a effeito no Cercle-Français, em favor da Cruz Vermelha dos Alliados. Acaba de ser a exposição-tombola enriquecida com lindos quadros photochromos, trabalhos de senhoritas da nossa sociedade, que concorreem assim para a bella obra a que se destina o resultado de tal emprehendimento.

As offertas são: «La Marselhaise» de Mlle. Elsa de Carvalho, «Deserteur» de Mlle. Nelda de Carvalho, «Generalissimo Joffre», de Mlle. Maria Guiomar de Carvalho, «Mater Dolorosa», de Mlle. Yvette de Carvalho, «Napoleão», de Mlle. Arthalides de Carvalho, e uma linda almofada bordada a seda, com flor de liz e applicações de rendas hollandezas, de Mlle. Luciana de Carvalho.

De Herodes para Pilatos para enterrar o filho

O operario Aprigio Gonçalves tinha em tratamento, na Policlinica, uma sua filha de 4 1/2 mezes, de nome Romilda. A creança falleceu esta madrugada. O pae, naturalmente, foi áquelle estabelecimento em busca do attestado de obito. Não lhe forneceram, porém, sob o pretexto de que o medico que havia receitado estava em Bello Horizonte. Aprigio, deante disso, foi ter á Policia Central. Dahi o enviaram para a delegacia de Bomsuccesso, de onde, novamente, teve que voltar á Policia Central, afim de que talvez um medico fosse attestar o obito! Ahi fica registada a queixa trazida a A NOITE e que mostra bem como ainda são defeitosos e complicados alguns dos nossos serviços. Tudo isso poderia ser feito com menos dispendio de tempo e dinheiro, si houvesse uma boa organisação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. M. — Póde experimentar as lavagens de protargol a 1 por 1000.

K. P. M. — Primeira, a formula é boa; porém eu prefiro o iodureto de potassio; segunda, use a seguinte solução: acido carbolico, 1 gr.; alcool a 90°, 10 grs., applicando em seguida o precipitado branco; terceira, pode usar; quarta, as fricções mercuriaes quando bem applicadas são muito uteis.

M. Y. O. P. — Phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãã, 0,25; sal de Vichy, 0,30; folhas de belladona pulverisadas, 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Abstenha-se de bebidas alcoolicas e conservas alimenticias.

W. M. — Póde attenuar esse inconveniente com o seguinte pó: Subnitrato de bismutho, 45 grs.; permanganato de potassio, 3 grs.; salicylato de sodio, 2 grs.

A. B. M. — Só um exame medico minucioso póde fornecer uma indicação util.

Z. Z. Z. — Primeira, na maioria dos casos attribue-se, modernamente, á syphilis e, portanto, é curavel; segunda, é preciso conhecer a causa; terceira, conheço o emprego dessa vaccina, mas não do autor citado, com resultado satisfactorio.

M. T. M. — Tome injecções de Tomilkeine Chenetin.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

SPORTS

Corridas

Mais uma desillusão

Foi ligeira e fugaz a esperança que alimentámos, de ver o Derby-Club abolir nocivas praxes que estabelecera e seguir a linha recta que o seu nome e a sua tradição impunham no nosso meio sportivo.

Durou pouco essa esperança, que hontem se transformou em mais uma triste desillusão, com a decisão injusta, erronea e attentatoria dos direitos alheios da annullação do pareo "Dr. Frontin", porque o animal favorito foi derrotado.

Estaria certa a directoria do Derby-Club de ter havido fraude nesse pareo por parte do animal derrotado? Mesmo assim a solução do caso não podia ser a que foi dada, pois que ella, longe de prejudicar o proprietario porventura delinquente, simplesmente arrancava, do que fez o seu animal disputar e triumphar, o premio conseguido!

Mas — é nossa opinião e não temos duvidas em expendel-a — o cavallo On Ko soffreu a feia derrota de hontem porque o jockey Domingos Ferreira não o dirigiu como devia. On Ko precisa correr de cabeça bem levantada e seguro por jockey de pulso firme; além disso, não admitte que se lhe use esporas. Pois bem, todos que viram a corrida de hontem, desde a passagem pelo portão do Itamaraty, verificaram que On Ko não mais ganharia: para chicoteal-o, Domingos Ferreira affrouxou-lhe as redeas, deixando-lhe cair a cabeça.

O cavallo succumbiu logo, a ponto de render-se miseravelmente.

Esta é uma opinião nossa, que póde estar errada e que não impede que acompanhemos com imparcialidade quantos inqueritos se fizerem para apurar a causa da derrota de On Ko.

Mas, fraudulenta ou não, a corrida não devia e nem podia ser honestamente annullada. Si On Ko perdeu por covardia sua ou impericia do jockey, o caso de sua derrota não passaria de um facto communissimo em nosso "turf", sendo certo que, ha dias ainda, Jandyra perdeu um pareo que se lhe reputava certo e os dirigentes do Derby-Club não annullaram a prova; si, entretanto, perdeu por trapaça ou dólo, só os responsaveis por essa trapaça ou dólo é que deveriam ser punidos.

Assim sendo, tratemos de obter uma razão explicativa da annullação. A receita do pareo para a sociedade era a seguinte: producto de tres inscripções a 75$ cada uma — 225$; producto de 50 % de uma inscripção — 37$500 (Mogy Guassu); producto de 20 % sobre o movimento de 10:156$ de apostas do pareo — 2:031$200; total — 2:293$700. A despesa com o pareo seria, por sua vez, a seguinte: premio ao vencedor — 2:500$; premio ao segundo collocado — 500$; premio ao terceiro — 75$; total — 3:075$. Deduzida a receita da despesa, haveria para a sociedade um prejuizo de — 781$300.

Annullado o pareo, depois mesmo de serem apregoados no logar do costume os rateios das poules simples e duplas, o que levou grande parte dos apostadores a rasgar as poules que reputavam perdidas, annullado o pareo, não só a sociedade não teve o prejuizo dos 781$300 acima mencionados como ganhou seguramente e muito com as poules que não foram restituidas, por terem sido inutilisadas.

E ahi está o modo por que se corresponde, no Derby Club, á confiança da gente de boa fé que emprega seus capitaes para sustental-o!

A vergonheira da annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro" frutificou e agora não resta aos "turfmen" de nossa cidade sinão o consolo de, no proximo dia de finados, levarem flores e lagrimas ao tumulo de uma sociedade que, incontestavelmente teve sua vida num tempo aureo de respeitabilidade, sisudez e criterio, que os máos conselhos ou a "guigne" de amisades perigosas tão tristemente quebraram.

——Na disputa do 3° pareo, a egua Battery teve a sua corrida sensivelmente prejudicada pelo formidavel tranco que, mesmo em frente ás archibancadas, lhe applicou o jockey Zabala, piloto de Monte Christo.

Remo

As regatas de hontem

A temporada nautica de 1915 está encerrada. Fechou-a hontem e com chave de ouro a regata promovida pelo mais velho dos nossos clubs: o Club de Regatas Botafogo.

Como previramos, nada faltou a essa linda festa; antes tudo, numa harmonia de encantar, concorreu para o seu brilho.

Desde o dia rutilante de sol, azul e fresco, até os desfechos de cada pareo, e a assistencia numerosa e o enthusiasmo que reinou durante o cumprimento do programma, tudo, emfim, enlaçado, de mãos dadas, ajudou a collocar no pavilhão negro do Botafogo mais uma corôa de louros.

E devem estar satisfeitos os botafoguenses por mais este galardão.

No pavilhão de regatas a onda humana que lá esteve só teve motivos de alegria: riu, brincou e applaudiu santamente o esforço muscular das guarnições ardorosas, buscando cada victoria; o mar, pontilhado de embarcações, com a sua raia extensa e larga, era a liça e era o palco onde os gigantes do remo lutavam pelo triumpho.

E nem uma irregularidade ahi: eram bem moços amadores, irmanados do mesmo sentimento, lutando pelas honras da victoria, mas lutando com o sorriso do enthusiasmo e da camaradagem; ou eram os convidados das barcas, das muitas embarcações, que acenavam lenços e batiam palmas, que dansavam ao som das musicas na alegria de suas mocidades.

O cáes, beijado pela luz clara e morna do sol, tinha a mesma animação. A multidão formigava ahi e as carruagens com o mesmo enthusiasmo.

Uma bella festa a de hontem, na enseada de Botafogo. Della demos hontem, um resumo, só nos faltando aqui para completal-o dar o resultado dos dous ultimos pareos:

13° pareo — Venceu "Alzira" (Natação), em segundo logar "Cacique" (Flamengo).

14° pareo — Venceu "Ibis" (Vasco da Gama), em segundo logar "Ciumento" (Internacional).

Correspondencia

José Fernandes e Rousseau Botelho—O livro de sports de que falámos na A NOITE de quinta-feira ultima é distribuido na Casa Sportman, á avenida Rio Branco n. 52.

Motivo por que o não enviamos.

JOSE' JUSTO.

O Collegio Salesiano de Nictheroy hospeda o bispo coadjutor da archidiocese de Cuyabá

Está desde hontem hospedado no Collegio Salesiano de Santa Rosa de Nictheroy D. Francisco Aquino Corrêa, bispo coadjutor da archidiocese de Cuyabá, que vem tomar parte nas festas em homenagem ao cardeal Arcoverde, que se realisarão nesta capital.

Acompanha o alto representante da egreja matto-grossense o Revmo. padre Manoel Gomes de Oliveira, director do Lyceu de Campinas.

O illustre prelado, que é o bispo mais moço do episcopado brasileiro, tambem irá a S. Paulo.

Assassinato de um estivador

EM HONORIO GURGEL

Ha dias, da estação de Honorio Gurgel, foi o estivador Elias Ignacio da Costa aggredido por um individuo que, após lhe haver dado uma facada nas costas, fugiu.

Elias recebeu os soccorros da Assistencia e recolheu-se á Santa Casa, onde falleceu hoje, pela manhã.

A policia do 23° districto abriu inquerito e entrou a procurar o criminoso.

Hoje, tambem, pela manhã, o commandante do Posto de Anchieta effectuou a prisão da ex-praça do Batalhão Naval, de nome José Francisco Moreira de Pinho, vulgo «Zé Grande».

Este individuo é apontado como sendo o autor do assassinato do estivador Elias.

Na delegacia do 23° districto foi «Zé Grande» interrogado pelo Dr. Sá Osorio, respectivo delegado. «Zé Grande», negou ser o assassino, revoltando-se contra todas as pessoas que o accusam como tal.

"A ORDEM"

Pedem-nos os nossos collegas da «A Ordem» a publicação do seguinte:

Por ter recebido novo material para ampliação de suas officinas, fez «A Ordem» a transferencia das mesmas e bem assim de sua redacção e escriptorio para o vasto predio do largo do Rosario n. 32.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Corintho da Fonseca, nosso antigo collega de imprensa, director da Escola Profissional Souza Aguiar.

O Sr. Dr. Antonio Moutinho Doria, advogado no nosso fôro.

O Sr. tenente José de Mendonça e Silva.

— Faz annos hoje o Sr. barão da Taquara, que seguiu para Aguas Virtuosas, onde passou o dia, acompanhado de sua familia.

— Festeja hoje o seu natalicio a Sra. D. Elvira Lage, esposa do Sr. Mario Lage.

— Iolanda, filhinha do Sr. Dr. José Elysio do Couto, medico legista da policia, faz annos hoje. Por motivo de rigoroso luto, o Dr. José Elysio do Couto subiu para Petropolis, á tarde, tendo ido pela manhã, em companhia de suas duas filhinhas, depositar flores no tumulo de sua saudosa esposa.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Leonidio Ribeiro, clinico nesta capital.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Regina Maurity, filha do saudoso almirante Cordovil Maurity.

— Faz annos amanhã Mme. Pinheiro da Fonseca, esposa do Sr. José Pinheiro da Fonseca. A anniversariante, que acompanha seu esposo em viagem por motivo de molestia, não receberá amanhã, como de costume, as saudações das familias de suas relações.

CASAMENTOS

Receberam-se em matrimonio no dia 22 do corrente o Sr. Antonio José Pereira, empregado de nossa praça, e a Exma. Sra. D. Domingas Fernandes. Foram testemunhas dos actos civil e religioso, por parte da noiva, o negociante da praça do Rio de Janeiro, Sr. Bernardino Marques e sua Exma. senhora, e por parte do noivo o capitão Alfredo Guilherme Arruda, funccionario da companhia Leopoldina e sua consorte.

BODAS DE BRILHANTE

Festejam amanhã suas bodas de brilhantes (75 annos de casados) o Sr. coronel Trajano de Alencar e D. Semirames Saboia de Alencar. O casal anniversariante receberá muitos cumprimentos. O coronel Alencar e sua esposa são sogros do professor Alphonse Levy e paes do coronel Gentil de Alencar.

VIAJANTES

No dia 3 de novembro proximo, pelo «Hollandia» parte para a Europa, a retomar o seu serviço de enfermeira da Cruz Vermelha, em Paris, a Sra. condessa de Rostow.

— A bordo do «Desna» parte depois de amanhã para a Europa o academico Henrique das Chagas Doria, filho do engenheiro Chagas Doria. O nosso joven patricio segue directamente para Zurich, onde vae se matricular no curso de engenharia da Universidade de Zurich.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Sr. Annibal da Costa Allemão, que dissertará sob o thema «A Allemanha perante a justiça do seculo».

— O Dr. A. Carneiro Leão realisa amanhã, na Bibliotheca Nacional, a sua segunda conferencia da serie que iniciou, ha poucos dias, sobre a «Educação».

A conferencia effectua-se ás 16 e meia horas, sobre «A creança e a escola».

LUTO

Sepultou-se hontem o Sr. commendador Cypriano Costa, cujo enterramento foi extraordinariamente concorrido.

— No cemiterio de São João Baptista sepultou-se hontem o commendador Antonio da Costa Chaves Faria. O seu enterramento foi muito concorrido.

— Realisou-se hoje o enterro, no cemiterio de São Francisco de Paula, da Exma. Sra. D. Luiza Barros de Lima e Silva, viuva do coronel do Exercito José Joaquim de Lima e Silva.

— No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje, inhumada a Exma. Sra. D. Adalberta de Noronha Torrezão, cunhada do almirante Adelino Martins, e irmã dos Srs. capitão de corveta Otto de Noronha Torrezão e Edgard de Noronha Torrezão, segundo official do Ministerio da Marinha.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento, assim como innumeras as corôas depositadas sobre o esquife.

MISSAS

No altar da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, foi resada hoje ás 9 horas uma missa em intenção da alma de seus patronos. Após a missa, a que assistiram os representantes de ambas as familias e pessoas amigas e socios da associação, foram distribuidos vestuarios e donativos a trinta e tres orphãs de socios.

— Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã ás 9 e meia horas a missa de setimo dia por alma de D. Albertina de Almeida Rego.

O serviço radio-telegraphico de Santarém está desorganisado

O Sr. Alcides Gentil deu-nos ha dias a lêr uma carta recentemente recebida de Santarem (Estado do Pará) e pediu-nos lhe transcrevessemos o seguinte topico:

«Peço-te encarecidamente leves ao conhecimento da imprensa dahi o estado de verdadeira penuria e consequente desmoralisação em que se acha o pessoal da estação radio-telegraphica.

O pessoal, (que comprehende o encarregado da estação, telegraphistas, machinistas, auxiliares, serventes, etc.), não recebe vencimentos desde janeiro deste anno; o credito votado para o exercicio do anno corrente é de 440 contos. Porém a Delegacia de Manáos (séde do districto) recebeu ordem para pagar por mez, apenas a duodecima parte desta importancia, ou sejam 36:666$666, quando as despesas do districto sobem mensalmente a 46 contos. Dahi haver um «deficit» mensal de dez a doze contos. A' vista disso, a chefia do districto resolveu não effectuar o pagamento do material de algumas estações. A de Santarem debalde tem pedido providencias á directoria, que nenhuma importancia liga ao caso. A culpa de tamanha desidia é do Sr. Dr. Sampaio, chefe do districto e do seu auxiliar, o Sr. Dionysio de Souza, os quaes não quizeram fazer um dividendo equitativo da tal duodecima parte; mas, entretanto, em face de successivas reclamações, resolveram pagar todas as estações, menos a de Santarem. Desta forma, accumula-se sobre ella o «deficit», talvez no desejo malsão de fazer que as suas verbas caiam em exercicios findos.

Os fornecedores, desconfiados com a demora do pagamento e receiosos dos exercicios findos, suspenderam os fornecimentos e os senhorios obrigaram alguns empregados, com as respectivas familias a immediato despejo, inclusive ao proprio encarregado. Culminada deste modo a gravidade de tal situação, o encarregado viu-se forçado a pedir agasalho a um amigo do interior do municipio. Os seus auxiliares caçam e pescam, para não morrerem a fome. Em summa, desde o encarregado até o servente, vê-se o mesmo quadro: a miseria. E' na verdade lamentavel, tanto quanto é tambem para lamentar o descaso com que o Sr. Dr. Sampaio e, na sua ausencia, o inspector-auxiliar Sr. Dionysio de Souza, tratam esta estação, pois, quasi sempre se resente ella da falta de combustivel, lubrificantes e outras cousas necessarias ao bom funccionamento e marcha regular do serviço. Apezar do material, trabalhando com tres systemas radio-telegraphicos, conjugados e desde janeiro entregues á má-sorte, sem recursos para comprar por conta propria o combustivel, a estação de Santarem, mercê somente da boa vontade e dos esforços ingentes do Sr. Horacio Uchôa, funcciona com bastante regularidade, dando conta de todo o serviço, como estação de trafego que é.

As chamadas viagens de inspecção a esta mesma estação são uma burla; o Sr. Dr. Sampaio passa habitualmente em navio da linha directa (do Lloyd), que não escala em Santarem, e, quando acontece vir elle em vapor que toca no porto desta cidade, não desembarca. Entretanto, S. Ex. avisa de bordo mesmo á directoria, dizendo ser o estado da estação alludida o melhor possivel, segundo a praxe mais em uso nos documentos officiaes. Isto, aliás, não é de admirar, visto como S. Ex. é chefe de um districto radio-telegraphico do qual não conhece nem o machinismo, ignorando por completo o que seja telegraphia.»

UM TRECHO DO ALI-BABÁ

Um trecho da cidade, que á noite toma o aspecto horrivel de uma caverna de alibabás é o da rua Silva Manoel, entre Riachuelo e Rezende.

Não será preciso, entretanto, uma expedição para fazer daquillo ali uma rua de cidade civilisada. Basta um simples policiamento.

SECÇÃO INEDITORIAL

A arterio-sclerose e seu tratamento

A "Sclerolysina Ducatte" é recommendada por todos os medicos na arterio sclerose, porque abaixa a tensão arterial, faz desapparecer as vertigens, as dores de cabeça e os zumbidos nos ouvidos (assovios, jactos de vapor, barulho de bigorna, etc.) que são devidos á hypertensão. Sob a acção da "Sclerolysina" a quantidade de urina torna-se maior.

A "Sclerolysina", que se toma na dóse média de tres colheres das de café por dia, actúa como dissolvente e eliminando a cholesterina que existe em excesso no organismo e que, depositando-se nas paredes das arterias e infiltrando-se em seus revestimentos, torna-as duras, quebradiças e embaraça a circulação do sangue, determinando todas as perturbações e os perigos da arterio sclerose.

DR. DURAND.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

A's 7 1/2 — HOJE — A's 9 1/2

A peça consagrada pelo publico e pela imprensa.

Burleta fantasia em dous actos e oito quadros, original de João Phoca, versos de Raul Pederneiras, musica de Luiz Moreira

BRAZ BOCO'

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Duducubaca, MARIA LINA.

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Successo crescente da BELLA CHRYSANTHEMA e EDMUNDO ANDRE'.

Amanhã — Estréa das bailarinas PEPITA GONZALES e SULTANITA.

Todas as noites — BRAZ BOCO,

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro, no Theatro Republica, a peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 25 de outubro de 1915

Na primeira sessão—A's 7 horas

O GAFANHOTO

Esplendida opereta. Optima montagem

Nas segunda e terceira sessões—A's 8 3/4 e 10 1/2 horas

420

Grande successo de Pepa Delgado, Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, etc.

PURA JENELTY cantará em portuguez o ALIRÃO.

Amanhã, na primeira sessão—Z-B-D-U. Nas segunda e terceira a revista—«420». Quinta-feira — A SERTANEJA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO—Primeiro actor e director artistico, Cav. ROMULO TURULO — Primeira actriz, Sra. TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE — Estréa — HOJE

com o primoroso drama em tres actos, de Sylvio Zambaldi

LA MOGLIE DEL DOTTORE

A MULHER DO DOUTOR

Elenco da companhia: TINA ORSINI SANSOLDO, Lydia Bruno, Norina Bruschi, Camila Acqua, Augusta Tassi, Olga Stoduto. Srs. Cav. ROMULO TURULO, Leo Gambini, Vittorio Selanizza, Giorgio Moro, Giuseppe Codelli, Amadeo Corsini, EGISTO CORSI e VITTORIO PANDO. Machinista, VARELLA; ponto, BRUSCHI; PAULO ACQUA, administrador.

Preços das localidades: Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 15$; ditos de 2ª, 12$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; ingresso, 1$000.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas, depois na bilheteria do theatro.